



**Torres Vedras**  
.....  
Câmara Municipal

Arquivo Municipal  
(AMTVD)

**ACTAS 1910**  
**Ano de Implantação da República**

**FUNDO:** Câmara Municipal de Torres Vedras

**SÉRIE:** Actas

**UNIDADE DE INSTALAÇÃO:** Livro n.º 37

**COORDENAÇÃO**

Carlos Guardado da Silva

**TRANSCRIÇÃO**

Beatriz Machado

Carla Miguel

Jesus Ramalho

Sandra Rodrigues Silva

Sandrina Vicente

Vera Coutinho

**REVISÃO**

Paula Correia da Silva

**Janeiro de 2010**

Ha de servir este livro para n'elle se lançarem as actas das sessões da Camara Municipal d'este concelho.

Vae numerado e rubricado por mim com o meu appellido de Henriques que uso e leva encerramento no fim.

*Torres Vedras, 12 de Dezembro de 1909*

*Antonio Agostinho de Silva Henriques*

|<sup>2</sup> Sessão de 16 de Dezembro de 1909

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente e vereadores Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo administrador do concelho Senhor Augusto Pinheiro da Silva.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Deliberou que fosse provido interinamente no logar vago de medico do partido municipal da Ribaldeira, o Senhor Dr. Antonio Manoel de Figueira Freire, medico pela escola medico-cirurgica de Lisboa.

Foi lido um officio d'Administração do Concelho communicando que pelo Ministerio do Reino foi concedida auctorisação para o provimento nos termos legaes e com o ordenado annual de 120.000 reis, do logar vago de amanuense da Camara Municipal d'este concelho.

A Camara deliberou pôr a concurso o referido logar.

Deliberou entender-se com o Senhor sub-delegado de saude ácerca de local apropriado para deposito do lixo e estrumes das varreduras das ruas, em harmonia com as medidas de hygiene regulamentares.

Resolveu que se officiasse ao chefe de conservação da estrada de Runa, chamando a sua attenção para o pessimo estado em que se encontra a estrada districtal junto à ponte do |<sup>2v</sup>. caminho de ferro d'esta villa, a fim de providenciar como se torna mister.

Foi lido um requerimento de Joanna das Virtudes casada com Joaquim dos Santos, moradora no logar do Cadouço, freguesia de São Mamede, pedindo um subsidio de lactação para seu filho "Carlos" nascido no dia 18 de Outubro ultimo. Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes até a creança ter a idade d'um anno, a contar do 1.º de Janeiro de 1910.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

**Sessão de 30 de Dezembro de 1909**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, e vereadores Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor administrador do concelho Augusto Pinheiro da Silva.

|<sup>3</sup> Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Tribunal de Contas, 3.<sup>a</sup> Repartição, proferindo accordam de quitação no processo de conta d'esta Camara, pela gerencia do anno civil de 1907.

Da Commissão Districtal de Lisboa, communicando ter sido approvada em sua sessão de 23 do corrente, a deliberação terceira da sessão d'esta Camara, de 25 de Novembro ultimo, relativa à venda de uma porção de terreno no cemiterio publico d'esta villa.

Da mesma Commissão Districtal, devolvendo o novo Codigo de Posturas do Municipio, que foi approvado em sessão da dita Commissão de 23 do corrente, com as alterações constantes do respectivo despacho n'elle transcripto.

Sendo presente o projecto do novo Codigo de Posturas com a copia do accordam sobre elle proferido pela Commissão Districtal, a Camara considerando que as alterações n'esse accordam ordenadas profundamente modificam o plano, economia, pensamento, disposição das materias e enumeração de artigos do referido projecto e importam por isso a necessidade da sua completa reforma; considerando ainda que as alludidas alterações carecem de ser em parte convenientemente elucidadas; considerando finalmente que o mesmo projecto depois de emendado terá de ser novamente submettido à approvação superior, delibera solicitar os necessarios esclarecimentos com respeito a algumas das alterações decretadas e em harmonia com elles e com a resolução de outras duvidas, proceder depois à revizão e refundição do projecto de que se trata, mantendo entretanto e por esse motivo em vigôr o actual Codigo de Posturas.

Do Governo Civil de Lisboa, Repartição Central, enviando copia do officio do Ministerio |<sup>3v.</sup> do Reino, de 20 do corrente, communicando o indeferimento da representação d'esta Camara, ácerca da cobrança dos seus impostos indirectos.

Do chefe da Segunda Secção da Segunda Direcção das Obras Publicas do districto de Lisboa, respondendo ao officio d'esta Camara, numero 139, de 17 do corrente, e communicando que vae ser reparada a estrada districtal numero 143, na parte comprehendida entre esta villa e a estação do caminho

de ferro, devendo começar brevemente o fornecimento de pedra necessaria para aquella reparação.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Pedro Marques, proprietario, residente n'esta villa, pedindo auctorisação para alargar uma porta do seu predio da Rua das Flores.

De Francisco Lourenço, proprietario, residente no logar de Cunhados, requerendo licença para reconstruir uma casa e muro em frente das mesmas e collocar na via publica os materiaes necessarios para a obra.

Concedidas sem absorpção de terreno municipal ou impedimento do transito publico.

De Quiteria da Piedade, solteira, domestica, natural e residente no logar da Folgarosa, freguesia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação para sua filha "Maria" nascida a 4 de Outubro proximo passado.

A Camara em conformidade do artigo 28 do regulamento de 5 de Janeiro de 1888, concedeu o subsidio mensal de 1.000 reis, até a creança ter a idade de 12 meses e contado do 1.º de Janeiro proximo.

Deliberou que nos termos do §2.º do artigo 427 do Codigo Administrativo se abrisse novo concurso para o fornecimento de petroleo e objectos para a illuminação publica do concelho |<sup>4</sup> e palha e ração para os muares pertencentes ao Municipio durante o anno de 1910.

Foi presente o Senhor José Maria de Miranda, commandante da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, lembrando à Camara quanto seria util para os habitantes da villa a aquisição de um barco para salvados em caso de inundação, da mesma sorte que a referida Associação dos Bombeiros vae tambem adquirir outro, responsabilisando-se pela guarda, limpeza e conservação do barco que a Camara adquirisse.

A Camara conformando-se com esta exposição, resolveu por unanimidade adquirir um barco para o alludido fim.

Resolveu mais por unanimidade quanto às providencias a reclamar para o nosso concelho, representar superiormente para que sejam tomadas urgentes providencias, não só com respeito ao fornecimento de mantas e camas, mas ainda para que sejam reparadas as estradas districtaes de Torres à Ponte de Rol, Coutada e São Pedro da Cadeira e de Torres a Runa, apesar d'estes assumptos terem já sido tratados n'uma conferencia realisada entre o Senhor administrador do concelho e alguns vereadores.

O Senhor administrador informou que officiaua urgentemente pedindo 100 enxergas e 200 mantas, alem de expôr tambem qual o estado em que tinham ficado as estradas.

Foram lidos dois requerimentos com os documentos appensos aos mesmos dos Senhores Alfredo dos Santos Tenreiro, morador no Entroncamento e Francisco Gomes de Miranda, residente n'esta villa, requerendo o logar vago e a concurso de secretario d'esta Camara.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos a todos os empregados que recebem |<sup>4v.</sup> pelo cofre do Municipio, guardas da policia civil de Lisboa que se acham fazendo serviço n'este concelho, salarios às amas dos expostos, subsidios de lactação, vencimento, digo gratificação ao official de diligencias que serve de commandante da esquadra de policia d'esta villa, e encarregados da illuminação dos logares de Dois Portos e Ribaldeira.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Roxo, amanuense servindo de secretário da Camara a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

### Sessão de 7 de Janeiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor João Baptista Canha Junior vereador mais velho.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Antonio Agostinho Silva Henriques, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães, Joaquim José de Bastos e Manoel Correia, faltando com motivo justificado o Senhor José Gregório de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Em conformidade do artigo 45.º do Codigo Administrativo, procedeu-se à eleição do presidente e vice-presidente da Camara até ao fim do corrente anno, e tendo-se previamente feito a eleição de presidente, entraram na urna seis listas, obtendo cinco votos para presidente o Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques e um voto o Excelentíssimo Senhor Joaquim José de Bastos, e para o de vice-presidente igualmente entraram na urna seis listas, obtendo cinco votos para vice-presidente o Excelentíssimo Senhor Joaquim José de Bastos e um voto o Excelentíssimo Senhor João Ferreira Guimarães Junior.

Nos termos do artigo 46.º do referido Codigo designou que as sessões continuassem a ser nos mesmos dias e horas marcadas.

Resolveu que a inspecção dos pelouros municipaes continuasse a cargo dos mesmos vereadores.

Sob proposta do Senhor vereador Antonio Cabral deliberou solicitar da familia do fallecido Senhor Jayme Augusto Baptista da Costa, que mandasse proceder com a possivel brevidade à reconstrucção do muro de vedação da propriedade que aquella familia possui à Ponte de Rei (estrada districtal numero 143) a fim de se evitarem as possiveis inundações nas ruas da villa, ainda no corrente anno.

O Senhor vereador João Ferreira Guimarães Junior apresentou à ponderação de seus collegas um projecto para abastecimento de aguas para a villa, explanando e demonstrando apoz a sua leitura a exequibilidade do projecto sem grande onus para os encargos obrigatorios do Municipio e recorrendo tão somente ao reforço de determinada quantia sobre o resto do emprestimo existente para a construcção de estradas, achando esta a forma mais racional e viavel para a resolução de tão util quanto inadiavel melhoramento e conjugando assim os esforços da actual vereação com os das vereações transactas para se alcançar finalmente esse desideratum.

A Camara resolveu por unanimidade que sem demora se procedesse às necessarias diligencias para a realisacção do projecto apresentado.

|<sup>5v.</sup> Resolveu officiar à Camara Municipal de Lisboa, devolvendo o carrinho em tempos emprestado a esta Camara e agradecendo a promptidão e boa vontade com que foi satisfeito o pedido d'esta vereação.

Foram presentes dois requerimentos do Senhor José Pedro Lopes, amanuense interino d'esta Camara, pedindo attestados do seu comportamento moral e civil e da sua aptidão em escripturação e contabilidade.

A Camara resolveu attestar como é de justiça o seu irreprehensivel comportamento e muita aptidão em escripturação e contabilidade.

Por ultimo os Senhores presidente e vice-presidente agradeceram a sua reeleição e a Camara auctorisou o pagamento da assignatura do "Diario do Governo", limpeza, reparos nas ruas e largos da villa, canos de exgoto, vallagem de rios e regueiras, desinfecção de casas e visitas sanitarias fora da sede do concelho, seguros de edificios, concerto de pontes ou pontões, vencimento dos guardas da policia civil de Lisboa, que estão fazendo serviço n'este concelho, legislação official, encadernação d'esta e do Diario do Governo.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Manoel Correia*

#### |<sup>6</sup> Sessão de 13 de Janeiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor administrador do concelho Augusto Pinheiro da Silva.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Emma do Rosario Baptista da Costa, residente n'esta villa, pedindo à Camara a cedencia de 2,16m<sup>2</sup> x 2,24m<sup>2</sup> de terreno no cemiterio d'esta villa, para n'elle construir um jazigo familiar, responsabilizando-se pelo pagamento do terreno logo que esteja ultimado o contracto.

Deferido pagando 10.000 reis por cada metro quadrado de terreno, devendo assignar o competente depois d'esta deliberação ser superiormente approvada.

De D. José Maria Feyo Folque de Castro, secretario da Camara Municipal do Seixal, apresentando appensos ao seu requerimento uns documentos, nos quaes declara achar-se habilitado a exercer o logar vago e a concurso de secretario d'esta Camara.

De José da Silva Gouveia, actual secretario d'Administração do Concelho d'Arouca que apresenta identica pretenção.

De José Manoel de Carvalho Roxo, amanu<sup>6v.</sup> ense servindo de secretario d'esta Camara, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil.

Do mesmo individuo requerendo attestado de como tem desempenhado o seu logar e se alguma aptidão tem demonstrado em escripturação e contabilidade.

A Camara resolveu attestar o seu bom comportamento e aptidão em escripturação e contabilidade.

De Joaquim Antunes Frazão, residente n'esta villa, pedindo licença em conformidade do artigo 79.º das Posturas para fazer uma pequena obra no seu predio sito na Rua Mousinho d'Albuquerque, que consiste em metter um vão de porta e outras rectificações e depositar na rua o material necessario para a obra, sem prejuizo do transito publico.

De Salvador Ferreira, dos Casaes da Cruz, freguesia de Santa Maria, pedindo auctorização em conformidade do artigo 79.º do mesmo Codigo para mandar construir um muro em frente de sua casa de habitação, em terreno proprio e junto ao caminho publico que d'esta villa segue para o logar de Varatojo, sem prejuizo do mesmo caminho ou do transito.

Concedidas sem absorpção de terreno municipal ou prejuizo do transito publico.

O Senhor vereador Antonio Cabral leu à Camara uma carta que lhe foi entregue pelo Senhor Dr. Aleixo Cesario de Sousa Ferreira, e na qual o Senhor João Antunes dos Santos Trincão, dono de um predio existente no logar de Santa Cruz, dizia estar de accordo na demolição de uma capoeira em frente do dito predio e que muito prejudica o alinhamento do largo onde elle está situado.

|<sup>7</sup> O Senhor vereador João Ferreira Guimarães Junior communicou à Camara que o Senhor José Maria de Carvalho, d'esta villa, se acha auctorizado por seu irmão Senhor Francisco Maria de Carvalho, a arrendar ou vender um bocado de terreno à Camara no sitio da estrada da Portella para deposito de estrumes e varreduras pertencentes à Camara.

Referindo-se o vereador Senhor Antonio Cabral à necessidade de activar a tiragem das licenças de vehiculos e outras, resolveu esta Camara que se officiasse aos parochos que por occasião da missa conventual recommendassem aos seus parochianos que se apressem a tira-las, afim de evitar a applicação das multas.

O Senhor administrador interpellado pelo vereador Senhor João Guimarães, communicou à Camara que já tinha recebido um officio do Governo Civil, pedindo uma relação dos indigentes das freguesias d'esta villa, de Runa e Ponte de Rol, que mais tinham soffrido com as ultimas inundações, afim de receberem os devidos soccorros.

O vereador Senhor João Guimarães disse que tendo sido indeferido por despacho ministerial de 16 de Dezembro de 1909, a petição que esta Camara fez ao Governo para que a cobrança dos impostos indirectos fossem cobrados

cumulativamente com os do Estado, e que sendo de toda a conveniencia que o encarregado da fiscalisação dos mesmos impostos tenha conhecimento das quantidades de vinho e carnes verdes que pagaram real d'agua n'este concelho, para sobre ellas serem lançadas as respectivas contribuições municipaes.

Propunha que esta Camara officiasse ao Senhor escrivão de fazenda d'este concelho, pedindo se dignasse pôr à disposição do mesmo encarregado os documentos das respectivas avenças e manifestos do real |<sup>7v.</sup> d'agua, como faculta o §2.º do artigo 46.º da lei de 22 de Dezembro de 1887.

Deliberou que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depositos, mandar entregar pela recebedoria d'este concelho ao thesoureiro da Camara José Maria de Sousa Machado a quantia de 276.000 reis, inportancia dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes relativas ao 2.º semestre de 1909 e a sahir do fundo da viação municipal.

Por ultimo auctorizou o pagamento de differentes contas relativas ao anno findo, taes como limpessa das ruas e largos da villa, canos de exgoto, reparos nos caminhos da Ordasqueira e Matacões, Ponte do Rio Pequeno, expediente da subdelegacia de saude, do recenseamento militar e Secretaria d'esta Camara, reparos no edificio do Convento da Graça e limpessa e conservação do cemiterio, vencimento dos empregados que recebem pelo cofre municipal, e guardas da policia civil de Lisboa, que estão fazendo serviço n'este concelho, e expediente do recenseamento eleitoral.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

|<sup>8</sup> Sessão de 3 de Fevereiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor administrador do concelho Augusto Pinheiro da Silva.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi lido um officio da Commissão de Inquerito ao Ensino Primario, Medio, Superior e Technico Especial, votada em sessão da Camara dos deputados de 7 de Setembro do anno de 1909, communicando que inicia os seus trabalhos, fazendo um largo inquerito, completo quanto possivel à instrucção primaria e enviando um questionario, cuja devolução pede, depois de devidamente preenchido até ao dia 1.º de Março de 1910.

Foram presentes os seguintes requerimentos devidamente documentados nas datas que seguem descriptas e dentro do praso do concurso

para o lugar vago de secretario d'esta Camara, requerendo a admissão ao referido concurso: de José Candido Fausto de Mello, secretario da Camara Municipal de Peniche, em 14 de Janeiro proximo passado; de Fortunato José de Carvalho, secretario da Camara Municipal de Rio Maior, em 12; de Pedro Elisiario Moreira Correia, escripturario do quadro do arsenal de Marinha, em 17; de Carlos de Novaes Barreiros, secretario da Camara |<sup>8v.</sup> Municipal de Salvaterra de Magos, em 18; de José Manoel Carvalho Roxo, amanuense servindo de secretario da Camara Municipal de Torres Vedras, em 19; de Filippe Ferreira Henriques, bacharel formado em direito e administrador do concelho de Villa Nova d' Ourem, em 20; e finalmente de Augusto Elyseu de São Boaventura, amanuense do Ministerio do Reino em 31.

De José Pedro Lopes, amanuense interino da Camara, requerendo o lugar vago e a concurso de amanuense effectivo, que apresentou os documentos appensos ao seu requerimento em 19 de Janeiro proximo passado; e de Fernando de Sousa, escrevente, residente na villa do Seixal, que apresentou igual pretensão e respectivos documentos em 19 do mesmo mez.

De D. José Maria Feyo Folque de Castro, requerendo dentro do praso do concurso a juncção de um attestado aos documentos que apresentou para o concurso do lugar vago de secretario d'esta Camara; e de Francisco Gomes de Miranda que apresentou igual pretensão e tambem dentro do referido praso, para juntar aos seus documentos uma certidão.

O vereador Senhor Antonio Cabral apresentou a seguinte proposta: Tendo o Senhor Francisco Maria Bacellar, proprietario do terreno onde até agora se tem feito o deposito do lixo e varreduras das ruas da villa, communicado à Camara, que, por precisar do dito terreno, não pode continuar a dispensa-lo para aquelle fim, tendo mesmo manifestado o desejo de que a sua desocupação se faça no mais curto praso de tempo.

Não sendo possivel à Camara pelas diligencias já feitas, destinar terreno seu para o mesmo fim, por não ter nenhum que a isso se preste, respeitando as pres-|<sup>9</sup>cripções da hygiene e da esthetica.

Possuindo, porem, o Senhor Francisco Maria Fialho de Carvalho, proprietario n'esta villa, uma propriedade sita na estrada da Portella, suburbios d'esta villa, da qual se promptifica a arrendar uma parcella para o referido vasadouro.

Tendo esse local já sido examinado pelo Senhor sub-delegado de saude, que lhe deu a sua approvação.

Estando já combinado com o proprietario o preço da renda annual, que será de dez mil reis, e das dimensões do terreno, que tendo a configuração de um triangulo, mede pelo lado maior (norte) 62 metros, pelo outro lado (sul) 52 metros, pela base ou lado menor (nascente) 31,50 metros.

Não exigindo o dito proprietario indemnisação pela destruição da vinha existente n'essa parcella de terreno, e limitando as condições de vedação a simples estacaria com madeira ou arame; a Camara em sua sessão resolve:

- 1.º - Agradecer ao Senhor Francisco Maria Bacellar a fruição desinteressada que tem concedido à Camara durante alguns annos, do local para o vasadouro.
- 2.º - Tomar de arrendamento ao Senhor Francisco Maria Fialho de Carvalho, a alludida parcella de terreno para o mesmo fim, pelo espaço de dez annos, e ao preço de dez mil reis annuaes, a contar já o corrente anno de 1910 pagos no fim de cada anno.

3.º - Fazer a Camara por sua conta a vedação do mesmo terreno pela forma já mencionada.

4.º - Não ficar a Camara obrigada, terminado que seja o arrendamento, a replantar esse terreno de vinha como hoje se encontra, mas simplesmente a retirar a vedação que se fizer, e a reparar o muro existente, repondo-o no seu estado anterior, s n'elle se causar alguma deterioração, ou praticar |<sup>9v.</sup> alguma abertura para passagem de carroças ou outros vehiculos.

O mesmo Senhor vereador propoz e a Camara approvou que se officiasse ao Senhor chefe da 2.ª Secção da Conservação de Estradas, chamando a sua atenção para o estado deploravel em que se encontra a estrada districtal numero 143 junto à ponte do caminho de ferro d'esta villa, solicitando urgentes e immediatas providencias para a sua reparação, visto ella achar-se intransitavel e até mesmo perigosa.

Foram mais lidos os seguintes requerimentos

De Alice da Conceição, d'esta villa, requerendo prorrogação de um subsidio de lactação para seu filho "Joaquim" que nasceu a 6 de Novembro de 1908.

De Maria da Nazareth Valentim de Sousa, que apresenta identica petição de um subsidio para sua filha "Anna" que nasceu a 14 de Julho do anno de 1909.

De Laura das Dores, do logar de Varatojo, que tendo dado à luz dois gemeos, de nome Antonio e Pedro, nascidos a 1 de Junho de 1909, pede lhe seja abonado identico subsidio.

De Maximina de Jesus, casada, do logar de Ponte de Rol, requerendo igual subsidio para seu filho "José" nascido a 29 de Dezembro do anno proximo passado.

De Maria José, solteira, moradora no logar do Deserto, freguesia de São Mamede da Ventosa, pedindo tambem um subsidio de lactação para seu filho "José", que nasceu a 21 de Dezembro de 1909.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis a todas as requerentes até às creanças terem a idade de um anno, e prorrogação por mais seis mezes do mesmo subsidio <sup>110</sup> à primeira requerente até a creança ter a idade de 18 mezes.

De Francisco Antunes Frazão, d'esta villa, pedindo auctorisação para abrir um vão de porta no seu predio da Rua Mousinho de Albuquerque, e depositar os materiaes necessarios na rua, defronte do mesmo predio, e sem impedimento da rua ou do transito.

De Antonio Agostinho da Cruz dos Reis, d'esta villa, que pretende faser umas pequenas obras no seu predio sito na Rua Serpa Pinto numeros 119 a 123, pelo que pede a competente licença.

Concedidas nos termos requeridos.

Resolveu enviar para juizo alguns autos de transgressões de Posturas Municipaes, pelos seus infractores não pagarem as respectivas multas dentro dos prazos legais.

Por ultimo auctorisou o pagamento de diferentes contas de fornecimento feitos a este Municipio, transporte de policia em serviço urgente, ração para os muares e auxilio às Juntas de Parochia nos reparos das suas ruas, fontes ou caminhos, concerto de candieiros e objectos para a illuminação publica.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

|<sup>10v.</sup> Sessão de 10 de Fevereiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi lido o seguinte requerimento:

De João Caetano, casado, morador no lugar do Bomnabal, freguesia de São Mamede da Ventosa, pedindo um subsidio de lactação para seu filho "Delfim", que nasceu no dia 28 de Janeiro proximo passado.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter a idade de um anno.

Foi presente uma representação com 490 assignaturas de diferentes proprietarios e industriaes d'este concelho, pedindo que, attendendo aos predicados que concorrem na pessoa do concorrente ao lugar de secretario d'esta Camara Senhor Francisco Gomes de Miranda, e sem preterição de quaesquer direitos de preferencia que porventura tenha qualquer outro concorrente, mas tão somente movidos pela sympathia que lhes inspira um conterraneo dilecto, respeitosamente pedem na representação que ao referido concorrente seja concedido o provimento no lugar de secretario d'esta Camara agora a concurso.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o prazo do concurso para o provimento do lugar vago de secretario d'esta |<sup>11</sup> Camara, tinham sido os concorrentes em numero de onze, como se via pelos requerimentos apresentados a saber: Alfredo dos Santos Tenreiro, professor primario, Francisco Gomes de Miranda, solicitador, D. José Maria Feyo Folque de Castro, secretario da Camara do Seixal, José da Silva Gouveia, secretario d'Administração do Concelho d'Arouca, José Candido Fausto de Mello, secretario da Camara de Peniche, Fortunato José Carvalho, secretario da Camara de Rio Maior, Carlos de Novaes Barreiros, secretario da Camara de Salvaterra de Magos, José Manoel de Carvalho Roxo, amanuense servindo de secretario d'esta Camara, Philippe Ferreira Henriques, bacharel em direito e administrador do concelho de Villa Nova d'Ourem, Augusto Elyseu de São Boaventura, amanuense do Ministerio do Reino e Pedro Elesiaro Moreira Correia, escripturario do quadro do arsenal de marinha, tendo todos os concorrentes sido admittidos ao concurso por terem apresentado os seus

documentos em regra e exigidos por lei à excepção do ultimo concorrente Pedro Elisario Moreira Correia, que não apresentou certidão de idade, certidão do registo criminal e certidão de exame d'admissão aos lyceus como a mesma lei exige.

Por ultimo auctorisou o pagamento da despesa a fazer com reparos no mercado do peixe, casa da morgue e vencimentos de tres guardas da policia civil de Lisboa que estão fazendo serviço n'este concelho e relativos à primeira quinzena do corrente mez de Fevereiro, defesa de arvoredos, novas plantações e limpessa.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a |<sup>11v.</sup> presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Antonio Augusto Cabral*

*Manoel Correia*

*João Ferreira Guimarães Junior*

#### Sessão de 24 de Fevereiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Foram presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando por motivo justificado os Senhores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o praso do concurso para o provimento do logar vago de secretario d'esta Camara, tinha que proceder-se à respectiva nomeação, visto terem-se cumprido todas as formalidades legais.

Que os concorrentes ao logar de secretario da Camara tinham sido em numero de 11, que ficaram reduzidos ao numero de nove, em vista da abstenção ao concurso de um dos concorrentes e o outro não ter apresentado os documentos exigidos por lei, conforme se via pelos requerimentos apresentados. E passando em seguida a Camara a examinar os documentos dos nove con- |<sup>12</sup> correntes, resolveu por unanimidade que o requerente Pedro Elisario Moreira Correia, escriptuario do quadro do arsenal de marinha, não podia ser admittido ao concurso, visto não ter apresentado os documentos exigidos por lei, assim como o concorrente Augusto Elyseu de São Boaventura, amanuense do Ministerio do Reino, que de motu-proprio apresentou n'esta sessão um requerimento desistindo do concurso, sendo só admittidos os outros nove concorrentes, dentre os quaes se devia fazer as competentes nomeações, ao que em seguida se procedeu por escrutinio secreto, resultando, por unanimidade de votos ficar nomeado secretario d'esta Camara o requerente Senhor Francisco Gomes de Miranda.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Elyseu de São Boaventura casado, amanuense do Ministerio do Reino, morador em Lisboa que apresenta a sua desistencia ao logar vago e a concurso de secretario d'esta Camara, rogando a devolução dos documentos que acompanharam o seu requerimento.

Dos herdeiros de Antonio Henriques Leal, d'esta villa, pedindo auctorisação para assentar dois vãos de cantaria n'um portão do seu predio da Travessa da Olaria, levantar os precisos andaimes e depositar na rua os materiaes necessarios à obra, mas sem impedimento da mesma rua ou do transito publico.

De Manoel Gomes, residente no logar da Serra de Villa, pedindo licença para construir uma casa no referido logar, a confinar do norte e poente com serventias publicas e sem prejuizo das mesmas ou do transito.

|<sup>12v.</sup> Concedidas nos termos requeridos.

De José Martinho Pereira, casado, proprietario, d'esta villa, pedindo auctorisação para construir um predio em terreno proprio na Rua da Horta Nova d'esta villa, em harmonia com a planta junta e pedindo para esta Camara lhe dar o alinhamento para a referida obra.

Deferido, sujeitando-se ao alinhamento indicado pelo encarregado de vigiar as obras municipaes, tendo approved previamente a planta que apresenta.

De José Joaquim de Miranda, proprietario d'esta villa, pedindo tambem licença para fazer umas obras n'um predio que possui à Costa do Castello e depositar na via publica os materiaes necessarios sem prejuizo do transito publico.

Concedida nos termos requeridos, isto é, sem impedimento do transito publico e approved a planta junta ao requerimento.

Foi presente uma proposta do Senhor Jorge dos Reis, d'esta villa, constructor civil, para a construcção de um muro de suporte no Largo de Santo Antonio, com o comprimento de 41 metros, demolição do existente e arrumação de terras, acompanhada da respectiva planta.

A Camara ficou de estudar o assumpto.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foram presentes algumas alterações ao regulamento do serviço das sentinas publicas, guarda e limpeza do edificio da Graça aonde se acham differentes repartições e jardim do largo de D. Carlos 1.º.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o prazo do concurso para o provimento do logar vago de <sup>113</sup> amanuense d'esta Camara, tinham sido os concorrentes em numero de dois como se via pelos requerimentos apresentados a saber: José Pedro Lopes amanuense interino d'esta Camara e Fernando de Sousa, solteiro, escrevente, residente na villa do Seixal, tendo ambos os concorrentes sido admittidos ao concurso por terem apresentado os seus documentos em regra e exigidos por lei.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou pôr em praça o lixo e varreduras das ruas, depositadas na praça de touros d'esta villa, passando-se os respectivos editaes.

Mais uma vez o vereador Senhor Antonio Cabral interpellou o Senhor administrador do concelho referindo-se ao estado lastimoso em que se encontram as estradas d'este concelho, especialmente a estrada districtal numero 144, respondendo o Senhor administrador, que, tendo fallado com o

Senhor ministro das obras publicas, Sua Excelência lhe afiançou que já tinha dado as devidas ordens para serem reparadas as estradas da Carvoeira e Ponte de Rol, parecendo-lhe assim ter empregado as diligencias ao seu alcance para se conseguir tal fim.

Deliberou officiar ao Senhor director das obras publicas do districto, afim de se resolver se a Camara tem ingerencia na estrada districtal numero 143 (parte da Rua Mousinho de Albuquerque d'esta villa) ou se ella pertence exclusivamente ao Governo.

Sob proposta do Senhor vice-presidente Joaquim José de Bastos resolveu pedir ao Governo prorrogação do prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado, já prorogado até 28 do corrente mez. |<sup>13v.</sup> Por ultimo auctorizou o pagamento dos vencimentos de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, guardas da policia civil de Lisboa que estão fazendo serviço n'este concelho e reparação de estradas municipaes classificadas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda secretario nesta Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

### Sessão de 3 de Março de 1910

Presidencia do excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Commissão Districtal de Lisboa, appro- |<sup>14</sup> vando as deliberações primeira da sessão d'esta Camara, de 13 de Janeiro findo, sobre a concessão da venda de terreno no cemiterio d'esta villa, e quinta da sessão d'esta Camara de 13 de Fevereiro proximo passado, relativa ao arrendamento de uma porção de terreno na estrada da Portella para deposito de lixos e varreduras das ruas d'esta villa.

Da 2.<sup>a</sup> Direcção d'Obras Publicas do Districto de Lisboa, sob numero 82 de 26 de Fevereiro findo, em resposta ao officio d'esta Camara numero 20 de 25 do mesmo mez, em que se perguntava se esta Camara alguma ingerencia tinha na estrada districtal numero 143 (parte da Rua Mousinho d'Albuquerque d'esta villa) communicando que a mesma estrada pertencia toda aquella Direcção.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o prazo do concurso para o provimento do logar vago de amanuense d'esta Camara, tinha que proceder-se à respectiva nomeação visto terem-se cumprido todas as formalidades legais. Que os concorrentes ao mesmo logar tinham sido em numero de dois e passando em seguida a Camara a examinar os respectivos documentos, resolveu admittir aquelles dois concorrentes, fazendo dentre elles a competente nomeação ao que em seguida se procedeu por escrutinio secreto, resultando por unanimidade de votos ficar nomeado amanuense d'esta Camara o requerente José Pedro Lopes.

Deliberou participar ao Senhor administrador do concelho a desobediencia de Eduardo Domingos, da Bordinheira, que, intimado pela Camara, insiste em não demolir um ripado construido em terreno municipal.

<sup>14v.</sup> Pelo vereador Senhor Cabral foi proposto que em vista de ter sido superiormente approved a arrendamento de uma porção de terreno no sitio da estrada da Portella, para deposito do lixo e varreduras das ruas d'esta villa se convidasse o proprietario do terreno a vir fazer o respectivo contracto com a Camara e se mandasse proceder às obras de vedação, intimando-se os donos das cortelhas existentes n'aquelle local para a sua remoção durante todo o mez de Março visto estorvarem o serviço do mesmo deposito, fazendo-se igual intimação aos donos das cortelhas existentes junto à Ponte de São Miguel, o que tudo foi approved pela Camara.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria José da Silva, solteira, moradora n'esta villa, pedindo um subsidio de lactação para sua filha "Emilia" que nasceu a 3 de Julho de 1909.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter a idade de um anno.

De Carlos Nobre Martins, do logar de Cunhados, pedindo licença para fazer um muro de vedação, junto ao seu predio no logar de Cunhados.

Concedida sem absorpção de terreno municipal ou impedimento do transitio publico.

Auctorizou o pagamento da despesa com utensilios para o matadouro e concerto de carroças, arreios e ferragem dos muares pertencentes a este Municipio.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, <sup>15</sup> a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

## Sessão de 17 de Março de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores

vereadores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correa.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Filippe Ferreira Henriques, bacharel em direito e administrador do concelho de Villa Nova d'Ourem, pedindo certidão authentica de todos os documentos com que o actual secretario se habilitou ao seu provimento e copia da acta da sessão desta Camara de 24 de Fevereiro proximo passado.

Accordam em Camara: deferido nos termos requeridos.

De Eduardo dos Santos Camarão, viuvo, morador nos Casaes da Escravilheira, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo um subsidio de lactação para sua filha "Felicidade" nascida em 14 de Fevereiro ultimo.

Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes até a creança ter a idade de um anno. |<sup>15v.</sup>

De Maria José Carrasqueiro, viuva, moradora no logar do Sobreiro Curvo, freguesia de Cunhados, pedindo licença para vedar com um vallado uma propriedade que possui no sitio do "Juncal", lemite d'aquelle logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem impedimento do transito publico.

De Antonio Ferreira Nunes, do logar de Matacões, pedindo licença para fazer uns reparos n'uma casa que possui n'aquelle logar junto a um caminho publico e sem prejuizo deste ou do transito publico.

A Camara mandou juntar planta comprovativa da obra que deseja fazer.

De Marcolina dos Anjos Assis Dias, pedindo a demissão do logar de parteira official d'este concelho.

Concedida a exoneração pedida.

De Eduardo Sebastião Reis d'Albuquerque, professor official no logar da Coutada, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo certidão de ter exercido o magisterio primario n'aquella parochia desde 11 de Junho de 1886 até à epoca em que o seu vencimento deixou de ser pago pela Camara.

Deferido.

Foi lido um officio circular numero 1 do Governo Civil d'este districto communicando que, em conformidade com o disposto no artigo 20.º do Regulamento de 5 de Junho de 1905, o Excelentissimo ministro das obras publicas resolveu, por despacho de 1 do corrente, considerar a Companhia Vinicola Portuguesa em condições de lhe ser deferido o requerimento em que pediu nos termos do numero 2 do artigo 2.º do decreto de 14 de Janeiro de 1908, isenção durante o corrente anno <sup>16</sup> de 1910 de quaesquer contribuições geraes, excluindo o direito de consumo e imposto do real d'agua nos concelhos de Lisboa e Olivaes, não comprehendendo esta isenção a parte que respeita ao imposto do sello.

A Camara ficou inteirada.

Autorizou o pagamento da 44.ª prestação à Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, a vencer em 1 de Abril deste anno na importancia de 868.894 reis, expedindo-se o competente precatório para a Caixa[sic] Geral de Depositos mandar entregar pela recebedoria d'este concelho ao thesoureiro da Camara José Maria de Sousa Machado e a sair do fundo de

viação, bem como auctorizou o pagamento de petroleo para a iluminação publica da villa.

Deliberou representar à Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, pedindo para que no proximo horario de Verão, tanto os comboios ascendentes, como descendentes que aqui passam, tenham ligação directa com os comboios do norte e que, no horario de Inverno, seja mantida, sem sensivel alteração a marcha d'esses mesmos comboios.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

|<sup>16v.</sup> Sessão de 31 de Março de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada palos Senhores vereadores.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Fernando Rodrigo, proprietario, da Ribeira de Matacães, pedindo licença para altear um muro existente no pateo da sua casa, no referido logar.

Concedida.

De Antonio Ferreira Nunes, proprietario, morador no logar de Matacães, pedindo licença para construir uma casa em terreno que possui no mesmo logar. Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo de terceiros.

De Ludovina de Jesus, casada com Estevão Miranda, moradores no logar da Orjariça, pedindo um subsidio de lactação para um filho de nome "Antonio" que nasceu em 6 de Março corrente.

De Maria da Nazareth, viuva, moradora no logar de Seccarias, pedindo igual subsidio para uma sua filha de nome "Eulalia" que nasceu a 12 de Fevereiro proximo passado.

<sup>17</sup> De Josephina de Jesus, viuva, moradora no logar da Santa Cruz, fazendo igual pedido para um seu filho de nome "José" que nasceu em 12 de Janeiro findo.

De Dulovina da Gloria, casada com Theotonio Joaquim, moradora no logar de Matacães, pedindo prorogação do subsidio de lactação que lhe foi concedido por tres mezes para uma sua filha de nome "Maria" que nasceu em 21 de Maio findo.

Concedidos os subsidios de 1.000 reis mensaes a cada uma das duas primeiras requerentes, de 1.200 reis mensaes à terceira, até as creanças completarem um anno de idade, e concedida a prorrogação por mais seis meses à ultima.

Adjudicou a José Maria de Sousa Machado, morador nesta villa, uma porção de estrume das varreduras das ruas da villa, pela quantia de 27.000 reis, auctorizando o Senhor presidente a assignar o competente auto de arrematação.

Pelo vereador Senhor João Guimarães alludindo a uma local do jornal a "Vinha de Torres Vedras", de 24 do corrente, solicitando a attenção do presidente da Camara para o abuso commettido pelos guardas de rebanhos, que se fazem acompanhar por cães, que constantemente caçam, o que é prohibido pelo Codigo de Posturas e pelo Regulamento sobre a caça, foi apresentada a seguinte proposta: - Considerando que esta Camara resolvera em sessão de 11 de Março de 1909, propôr a criação de quatro logares de guardas campestres, com o ordenado de 72.000 reis anuaes, alem de metade das multas; Considerando que esta proposta, apre- |<sup>17v.</sup> sentada em reunião dos quarenta maiores contribuintes, realizada em 1 de Abril do mesmo anno, foi regeitada por maioria, quanto à importancia do ordenado annual; Considerando que esta Camara, acatando a referida resolução, deliberou, em sessão da mesma data, abrir concurso para o provimento dos logares de dois guardas campestres por cada freguesia, com a renumeração apenas de metade das multas que entrassem nos cofres municipaes; Considerando que ao referido concurso apenas concorreram cinco individuos, que foram nomeados interinamente; Considerando que, d'estes nomeados, apenas dois teem prestado serviço, sendo de notar que um d'elles só uma multa applicou até à presente data; Considerando que, alem d'estes guardas a Camara so tem um zelador municipal e tres policias civis aqui destacados com o vencimento diario de 550 reis cada um, mas estes quasi sempre empregados no serviço da Administração do Concelho, que se reconhece ser arduo e trabalhoso; Considerando que tão reduzido numero de guardas é insufficiente para vigiar o cumprimento das Posturas Municipaes d'este concelho, composto de 18 freguesias; Considerando que são constantes as reclamações dos municipes pela inobservancia do Codigo de Posturas, de que se ultimamente se fez ecco a "Vinha de Torres Vedras"; - Proponho que se represente ao Governo de Sua Magestade solicitando auctorização para a criação do logar de quatro guardas campestres, com o ordenado de 72.000 reis cada um e metade das multas, sentindo esta Camara ter de ir d'encontro ao voto dos quarenta maiores contribuintes na sua reunião de 1 de Abril do anno findo.

O vereador Senhor Antonio Cabral, pedindo |<sup>18</sup> a palavra, disse que achava muito judiciosos os considerandos da proposta do seu collega Senhor João Guimarães, mas que tendo-se a Camara conformado em tempo com o voto consultivo dos Senhores quarenta maiores contribuintes, que foi contrario à resolução da Camara, para a criação dos quatro logares remunerados, de guardas campestres, deveriamos continuar mantendo neste assumpto essa mesma conformidade, embora a Camara reconheça os inconvenientes que nota o alludido jornal, pela falta de pessoal necessario para o cumprimento das Posturas.

E tendo a Camara concordado com esta opinião, pediu o Senhor Guimarães para retirar a sua proposta.

O Senhor presidente disse que, em conformidade com o disposto no artigo 104 do Codigo Administrativo, apresentava as contas da gerencia d'este Municipio relativas ao anno civil de 1909, declarando que o respectivo recebedor thesoureiro no mez de Junho do referido anno, como consta da respectiva declaração modelo numero 13, se tinha creditado apenas por 11.670 reis no mandado numero 306, que era de 16.670 reis e que, em conformidade com aquelle credito, se tinham organizado as contas. Em seguida e nos termos do §unico do citado artigo, retirou-se dando a presidencia ao Senhor vice-presidente, sendo em acto continuo submettidas ao exame e deliberação da Camara, os orçamentos, livros, cadernos e mais documentos comprovativos da dita conta e, depois de concluido a seu exame, accordaram em manter aquelle credito de 11.670 reis, deixando ao thesoureiro a faculdade de reclamar a differença de 5.000 reis porque a menos se creditou, dando assim por conforme as referidas contas |<sup>18v.</sup> e deliberando que lhes dêsse o competente destino, depois de estarem patentes ao publico pelo tempo determinado no artigo 105 do citado Codigo.

Por ultimo auctorizou o pagamento dos vencimentos, relativos a este mêz, de todos os empregados que recebem pelo cofre do Municipio, guardas da policia civil de Lisboa em serviço neste concelho, e os relativos ao primeiro trimestre do corrente anno do thesoureiro da Camara, do encarregado de fiscalizar o imposto sobre a carne e sobre o vinho, dos encarregados da illuminação dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, do aferidor, do guarda do cemiterio da villa, das amas dos expostos e desvalidos e os subsidios de lactação, bem como a contribuição predial pertencente ao Municipio e relativa ao corrente anno e despesa com extinção de cães vadios.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

#### **Sessão ordinaria de 14 de Abril de 1910**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadoes Joaquim José de Bastos vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com |<sup>19</sup> motivo justificado os Senhores vereadoes José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Corrêa.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadoes.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Ferreira Marques, morador no logar da Maceira, freguesia dos Cunhados, pedindo licença para abrir uma janella e uma porta n'um predio que possui no dito logar.

Concedida.

De Francisco Gomes de Miranda, secretario d'esta Camara, pedindo certidão de ter recebido sem interrupção os seus vencimentos durante o tempo em que, n'esta Camara, exerceu o logar de amanuense.

A Camara, deferindo, deliberou que a referida certidão fôsse passada pelo amanuense José Manoel de Carvalho Rôxo, visto o respectivo secretario estar impedido de a passar, por ser assumpto de seu interesse.

De Joaquim dos Santos Vaquinhas, d'esta villa, pedindo à Camara cedencia de 2,65 m<sup>2</sup> de terreno no cemiterio desta villa, onde se acha a sepultura numero 696, para n'elle collocar um berço de ferro, responsabilizando-se pelo pagamento do terreno logo que esteja ultimado a contracto.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10.000 reis por metro quadrado |<sup>19v.</sup> devendo assignar o competente termo depois d'esta deliberação ser superiormente approvada.

De Antonio Agostinho da Silva Henriques, proprietario morador na Quinta do Colvel, pedindo licença para mandar proceder a uns reparos n'um predio que possui na rua de São Pedro d'esta villa e, bem assim, a mandar substituir uma porta por outra de maiores dimensões e igual às que no mesmo predio existem.

Deferido.

De Ricardo Gomes do logar da Mugeadeira, freguesia de Turcifal, pedindo licença para construir uma pequena casa junto a um pateo que possui no dito logar, confinando do norte com serventia publica e largo da Ermida e dos mais lados com o supplicante.

Concedida, sem impedimento do transito publico e sem absorpção de terreno municipal.

De Clara da Dores, casada, do logar da Carrasqueira, freguesia de Carmões, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Gonçalo" nascido em 7 de Fevereiro d'este anno.

De Manoel Luiz, trabalhador do logar da Folgareza, freguesia de Dois Portos, pedindo igual subsidio para uma sua filha de nome "Rosa", nascida em 17 de Setembro de 1909.

De Elvira das Neves, casada com Quintino dos Santos Carvalho, d'esta villa, pedindo igual subsidio, porque tendo tido em 27 de Março ultimo, dois filhos, não tem leite para os amamentar.

|<sup>20</sup> De Emilia da Conceição, solteira, moradora no Valle do Pereiro, freguesia de Santa Maria, fazendo identico pedido para uma sua filha de nome "Maria" nascida em 3 de Março d'este anno.

De Olympia do Rosario, solteira, moradora no logar das Adegas, freguesia de São Mamede, pedindo igual subsidio para um seu filho de nome "José" nascido em 19 de Março d'este anno.

De Gertrudes da Conceição, solteira moradora no Casal da Pedreira, freguesia de São Pedro, fazendo igual pedido para um seu filho de nome "José" nascido em 31 de Janeiro d'este anno.

De Maria da Conceição Lopes, casada com Manoel Lopes, do logar e freguesia de Carmões, pedindo igual subsidio para uma sua filha de nome "Maria", nascida em 8 de Outubro de 1909.

De Maria da Conceição, viuva, do logar da Azenha Velha, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo prorrogação por mais 3 mezes do subsidio que lhe foi concedido para um seu filho de nome "João" nascido em 7 de Fevereiro de 1909.

Concedida a esta ultima a prorrogação pedida, em vista de ter apresentado attestado medico mostrando a necessidade da creança ser amamentada por mais aquelle tempo, e concedidos a cada uma das outras requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças completarem um anno de idade, com excepção da requerente Elvira das Neves a quem foi concedido o subsidio de 1.200 reis nas mesmas condições.

O vereador Senhor Antonio Cabral referin- |<sup>20v.</sup> do-se à offerta da colleção encadernada do "Jornal de Torres Vedras" feita pelo Senhor commendador Manoel José de Paula Guimarães, um dos proprietarios d'aquelle antigo e bem redigido jornal, entende que esse facto deve ficar consignado na acta, dando-se d'elle conhecimento oficialmente ao Senhor commendador Paula Guimarães, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a sua lembrança em querer expontaneamente dotar o archivo desta Camara com uma collecção de tanto valor estimativo como é a do "Jornal de Torres Vedras", o primeiro jornal que se publicou no nosso concelho.

A Camara por unanimidade concordou com o Senhor vereador Cabral, deliberando que se officiasse no sentido indicado.

Pelo mesmo vereador foi apresentada a seguinte proposta:

A Camara Municipal de Torres Vedras, attendendo às reclamações d'alguns moradores d'esta villa que residem no Bairro das Covas, em frente de cujas habitações ha aguas estagnadas e portanto insalubres, em resultado da obstrucção da valla que vae desaguar no rio, proximo da ponte do caminho de ferro, resolve solicitar dos proprietarios das terras confinantes com a dita valla, a sua limpeza; e sendo a Companhia Real a proprietaria d'um d'esses terrenos e pelo qual tem de começar a limpeza, resolve desde já officiar-lhe n'este sentido.

A aproximação da epoca do calor justifica plenamente a urgencia da sua proposta.

A Camara approvou esta proposta por unanimidade.

Resolveu representar ao Governo de |<sup>21</sup> Sua Magestade, solicitando que, da verba destinada para occorrer aos prejuizos causados pelas ultimas inundações, fôsse concedida a esta Camara a quantia de 2.000.000 reis, com applicação às reparações das estradas municipaes d'este concelho que mais soffreram e à reconstrucção da ponte denominada "Moinho do Rato" que foi arrastada pelas aguas quasi na sua totalidade.

Pelo Senhor vice-presidente foi communicado ter recebido da Comissão de Soccorros installada na Camara Municipal de Lisboa e a pedido do parochi da freguesia de Runa, a quantia de 230.000 reis, destinada a soccorrer as pessoas pobres d'aquelle freguesia, que mais soffreram com as ultimas inundações, participando ter já officiado áquella Commissão, agradecendo em nome da Camara e em nome dos contemplados, tão valioso e humanitario donativo.

A Camara, ficando inteirada, approvou a resolução do Senhor vice-presidente.

Por ultimo disse o Senhor presidente que, tendo sido, na qualidade que aqui representa, citado hontem, 13 do corrente, para, em nome da Camara, contestar o recurso interposto perante a auditoria administrativa d'este districto por José da Silva Gouvêa, secretario da Administração do Concelho de Arouca, contra a nomeação do actual secretario d'esta Camara, assim o communica para os devidos effeitos.

A Camara, tendo ficado sciente, resolveu por unanimidade defender a referida nomeação, auctorizando o seu presidente, Excelentíssimo Antonio Agostinho |<sup>21v.</sup> da Silva Henriques, a representa-la em todos os termos do recurso e a outorgar para esse fim procuração a advogado de sua escolha, deliberando que a acta d'esta sessão fôsse hoje mesmo redigida e submettida à approvação da Camara, para d'ella se poder extrair a certidão que tem de acompanhar a contestação, o que seria impossivel se a approvação ficasse para a sessão seguinte, pois que assim expiraria o praso concedido para a referida contestação.

Sendo tres e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*António Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*António Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

#### Sessão ordinaria de 21 de Abril de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Não foi lida a minuta da acta |<sup>22</sup> da sessão anterior por ter sido approvada e assignada na propria sessão.

Foi presente um convite da Comissão Executiva do Centenario de Alexandre Herculano, pedindo para esta Camara se fazer representar no dia 28 do corrente no cortejo civico de homenagem áquelle historiador.

A Camara deliberou, por unanimidade, associar-se a tão patriótica manifestação, não podendo contudo affirmar desde já a sua compareancia.

Foi lido um officio do presidente da Camara Municipal de Santarem, convidando esta a acompanha-la na pretensão de se conseguir a approvação de um projecto de lei que dê às Camaras Municipaes as attribuições de promoverem directamente a cobrança coerciva das suas contribuições, ou, quando menos, que a sua execução seja commettida ao poder judicial.

Por unanimidade, deliberou associar-se áquella pretensão, empregando os esforços ao seu alcance para esse fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Antonio Pires, residente em Santarem pedindo a concessão, no largo de São Thyago d'esta villa, de terreno sufficiente para n'elle armar um barracão animatographico, pelo tempo de tres mezes a começar em Maio proximo.

A Camara deliberou conceder esta licença com a condição do barracão ser collocado ou no largo de Santo Antonio ou na Porta da Varzea, devendo, em qualquer dos casos, observar |<sup>22v.</sup> a indicação do fiscal da Camara, devendo tambem, logo que finde o prazo da licença, desmancha-lo immediatamente, sob pena de, passados que sejam oito dias, ser desmanchado por conta da Camara, revertendo para o Municipio todo o material.

De Maximiano Roza, do logar de Santa Cruz, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para construir um muro para vedar um pateo que possui no dito logar junto à sua casa de habitação.

Concedida, devendo seguir o alinhamento indicado pelo fiscal da Camara e ficando do lado de dentro do referido muro uma regueira que ali existe.

De Emilia da Conceição, solteira, moradora no Casal da Pedreira, freguesia de São Pedro desta villa, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Paula" nascida em 6 d'este mez.

De Rufino dos Santos, casado, morador no logar da Povia, freguesia dos Cunhados, pedindo igual subsidio, porque tendo sua mulher tido dois filhos em 16 de Fevereiro ultimo, não tem leite sufficiente para os amamentar.

De Alice Maria Lançou, solteira, moradora no logar e freguesia de São Mamede, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Isabel" nascida em 13 de Setembro de 1909.

Concedido a cada um dos requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças terem um anno de idade.

Deliberou, nos termos do artigo 427.º |<sup>23</sup> do Codigo Administrativo, abrir concurso para o fornecimento e collocação n'esta villa de 50 m<sup>3</sup> de basalto, destinados às reparações das ruas da villa, devendo a adjudicação ser feita em 19 de Maio proximo.

Pelo vereador Senhor Manoel Correia foi dito que, não podendo pelo seu estado de saude continuar na effectividade do logar que aqui representa, pediu à Camara lhe concedesse uma licença de tres mezes.

Concedida, deliberando a Camara, em harmonia com o disposto no artigo 23 e §§2.º e 4.º do artigo 6.º do Codigo Administrativo, convidar, para o substituir, o vereador supplente mais votado Senhor Alberto d'Oliveira Bastos.

O Senhor vice-presidente deu conhecimento à Camara ter mandado passar nos termos do numero 21 do artigo 81 do mesmo Codigo, guia a Guilhermina de Jesus, moradora em Dois Portos, afim de ser operada no Hospital de São José, visto ser pobre e o medico assistente declarar não poder ser operada no hospital d'esta villa.

Segundo o disposto no artigo 69.º e seus §§ e 74 do citado Codigo, deliberou votar para o anno de 1911 a mesma percentagem de 35% sobre as contribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, para as despesas geraes do Municipio, bem como continuar-se a lançar o

imposto indirecto de 10 reis em kilograma de carnes verdes e 5 reis em litro de vinho.

Em conformidade com o disposto no numero 2 do artigo 62 §1.º do Codigo | <sup>23v.</sup> Administrativo, ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto d'orçamento suplementar, afim de serem auctorizadas e pagas varias despesas.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez a todos os empregados que recebem pelo cofre do Municipio, guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, bem como das despesas com o sustento dos muares pertencentes a este Municipio, com artigos para vaccinação e concerto de ferramentas para obras municipaes.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

#### **Sessão ordinaria de 6 de Maio de 1910**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior |<sup>24</sup> e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

N'esta sessão, em harmonia com o disposto no §2.º artigo 16.º do Codigo Administrativo, foi pelo Senhor presidente deferido o juramento do estylo ao Senhor vereador supplente Alberto Oliveira Bastos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Virginia da Conceição, viuva, do logar e freguesia de Monte Redondo, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Manoel" nascido em 18 d'Abril ultimo.

De Maria Roza, casada com Francisco Mendes, do logar e freguesia de Matações pedindo equal subsidio, porque tendo tido duas filhas em 17 do referido mêz, não tem meios sufficientes para as crear.

De Catharina da Luz, solteira, do logar da Azenha das Carreiras, freguesia da Carvoeira, fazendo identico pedido para uma sua filha de nome "Firmina", nascida em 21 de Agosto de 1909.

De Antonio Antunes Serralheiro, cazado com Marianna Roza, do logar do Cadouço, freguesia de São Mamede, pedindo equal subsidio para dois filhos que sua mulher teve em 22 de Fevereiro ultimo por não ter meios sufficientes para os crear.

Concedido a cada um dos requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças completarem um anno de idade.

De Francisco Avelino Nunes de Carvalho |<sup>24v.</sup> d'esta villa, pedindo para adquirir no cemiterio d'esta villa 2m<sup>2</sup> x 65 do terreno em que se acha sepultada sua esposa, para n'elle collocar um berço de ferro.

Concedido, pagando o terreno à rasão de dez mil reis o metro quadrado e devendo assignar o respectivo termo depois d'esta deliberação, ser superiormente approvada.

De Joaquim Henriques, do Casal da Portella, pedindo licença para reconstruir a parede da frente d'umas casas que possui no lugar da Ribaldeira.

Concedida, conservando o actual alinhamento.

Conforme o deliberado na sessão anterior e em cumprimento do disposto no artigo 84 do Codigo Administrativo, o Senhor presidente leu e pôz à discussão e approvação provisoria da Camara o primeiro orçamento suplementar d'este anno, o qual foi approved, determinando que fosse exposto ao publico nos termos do artigo 91 do citado Codigo.

Foi presente um officio da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 24/21 de 4 do corrente, communicando ter sido por despacho do Excelentíssimo governador civil, de 4 do corrente, nomeado o facultativo d'esta Camara, Dr. Justino Xavier da Silva Freire, para proceder perante a Camara Municipal do Sobral de Monte Agraço a exame na pessoa do respectivo secretario que requereu a sua apresentação.

A Camara deliberou dar conhecimento d'aquella nomeação ao referido facultativo.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi proposto e approved pela Camara |<sup>25</sup> representar ao Governo de Sua Magestade, pedindo para que o julgamento das transgressões do Codigo de Posturas Municipaes, passe a ser feito no Juizo de Direito da Comarca, a exemplo do que a outras Camaras tem sido concedido.

O mesmo Senhor vereador lembrou à Camara a oportunidade de se occupar dos exames do 2.º grau de instrucção primaria, pedindo ao Senhor presidente que se discuta se elles devem ou não continuar a ser feitos n'esta villa, não só para aproveitamento dos alumnos do nosso concelho, como dos alumnos dos concelhos circumvisinhos.

Ponderou o Senhor presidente que as circunstancias economicas do cofre municipal exigiam o maior cuidado na distribuição da receita e que este serviço dos exames nas epocas passadas se tornara muito oneroso, pelo facto das Camaras dos concelhos visinhos, que se tinham compromettido a pagar a sua quota das despesas d'esses exames, não o terem feito.

Alvitrou por fim o vereador Senhor João Guimarães Junior que de novo se officiasse a essas Camaras, solicitando-lhes que entrassem no cofre d'este Municipio com as verbas de seus compromissos e que, depois d'essas respostas a Camara se pronunciaria sobre a sua definitiva resolução.

Por ultimo e pelo mesmo Senhor vereador, foi proposto que na acta ficasse consignada a visita que em 1 do corrente foi feita a estes Paços do Concelho por um grupo de excursionistas da villa de Obidos, o que foi approved.

Sendo duas horas da tarde foi encer- |<sup>25v.</sup> rada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

## Sessão ordinaria de 12 de Maio de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

N'esta sessão, a primeira depois do fallecimento de Sua Magestade Eduardo VII de Inglaterra, por proposta do Senhor presidente e approvação unanime da Camara, foi deliberado que na acta ficasse consignado um voto de profundo sentimento por tão infausto acontecimento e que d'este facto se d'esse conhecimento ao illustre representante d'aquelle Paiz na nossa côrte.

Pelos Senhores João Chrysostomo da Costa e João Ferreira Junior, negociantes d'esta villa, foi entregue uma representação |<sup>26</sup> firmada por 111 assignaturas, pedindo a esta Camara para conseguir dos poderes publicos a rectificação do Rio Sizandro, nas grandes curvas que actualmente descreve nas proximidades d'esta villa, afim de assim se poderem evitar as inundações que tão grandes prejuizos tem causado.

A Camara apreciando toda a justiça d'este pedido e reconhecendo as grandes vantagens que adviriam d'um tal melhoramento, deliberou por unanimidade envidar todos os esforços ao seu alcance para o conseguir.

Foi presente um officio da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, em resposta ao que por esta Camara lhe foi dirigido, pedindo para mandar proceder à limpeza da valla que vae desaguar no rio, na parte confinante com a mesma Companhia, informando que, comquanto não lhe pertença essa limpeza, está prompta a faze-la em metade da sua extensão.

A Camara deliberou entender-se com os outros proprietarios confinantes, afim de conseguir a competente digo a completa desobstrucção da referida valla.

Foi lido um officio da Commissão do Congresso Municipalista que em breve se deve realizar na cidade do Porto, convidando esta Camara a n'elle se fazer representar.

A Camara deliberou agradecer e informar que se fará representar pelo seu presidente Antonio Agostinho da Silva Henriques e vereadores Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior.

Foi lido um requerimento de Manoel Domingos, do logar da Orjariça, pedindo licença para construir um muro de vedação n'uma |<sup>26v.</sup> propriedade que possui n'aquelle logar.

Concedida, sem impedimento do transito publico e sem absorpção de terreno municipal.

Outro de Antonio Luiz Marques, d'esta villa, pedindo para construir uma varanda em terreno proprio na frente d'um predio que possui no logar de Santa Cruz e bem assim para no mesmo predio construir um cano d'exgoto.

Deliberou mandar juntar planta da obra que projecta fazer.

Mandou passar guia para Manoel Gomes da Motta do logar das Carreiras, dar entrada no Hospital de São José, visto apresentar attestados de pobreza e attestado medico em como não pode ser feita aqui a operação de que carece.

Deliberou enviar para juizo as multas por transgressão de Posturas Municipaes que não foram pagas no praso legal.

Por ultimo e por proposta do vereador Senhor João Guimarães Junior, resolveu telegraphar ao Senhor director geral dos Correios, pedindo para que no comboio que pelo novo horario aqui passa às 8 horas da manhã, siga tambem o correio d'esta villa para Lisboa.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

### */<sup>27</sup>Sessão ordinaria de 19 de Maio de 1910*

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi presente um officio da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, pedindo a esta Camara para se inscrever na classe dos seus socios activos à qual corresponde a quota annual de 2.400 reis para a criação que a mesma Sociedade se propõe fazer d'uma escola de enfermeiras devidamente habilitadas.

Tambem foi lida uma circular do Governo Civil do Districto numero 292 de 12 do corrente, chamando a attenção desta Camara para a organização

d'esse mesmo corpo de enfermeiras digno de ser contemplado por esta Camara nos termos do numero 27 do artigo 50 do Codigo Administrativo.

A Camara deliberou increver-se com a referida quota de 2.400 reis, a começar no anno de 1911, descrevendo no orçamento d'esse anno e seguintes aquella quantia, resolvendo participar esta resolução aquella Sociedade.

Foi lido um officio numero 264, livro 17 de 12 do cor- |<sup>27v.</sup> rente do Hospital de São José, pedindo para esta Camara lhe remetter a quantia de 494.880 reis, excesso de quotas de doentes pobres d'este concelho ali entrados no anno de 1908.

A Camara deliberou responder que, comquanto tivesse sido effectivamente consignada no orçamento ordinario d'este anno aquella quantia, não pode immediatamente, por falta de receita, remetter a totalidade d'aquella importancia, que satisfará por uma vêz ou em prestações, conforme as forças do seu cofre o permittam.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Bernardo Bento da Silva, do logar da Ribaldeira, pedindo licença para abrir uma porta n'um predio que possui no dito logar.

Concedida.

De Antonio Luiz Marques, d'esta villa, pedindo para construir uma varanda e um cano d'exgoto n'umas casas que possui no logar de Santa Cruz.

Concedida, devendo a construcção da varanda ficar conforme as condições e alinhamento dados pelo fiscal da Camara e a construcção do cano não prejudicar o transito publico, repondo o leito da estrada nas condições actuaes.

De Marianna Roza, solteira, do logar da Ermigeira, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Adelaide" nascida em 1 de Maio corrente.

De Eliza da Conceição, solteira, do logar do Curvel, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Augusta", nascida em 21 de Abril de 1909.

Concedida à primeira requerente o subsidio de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um anno de idade e à segunda equal subsidio, mas só por tres mezes, visto ter |<sup>28</sup> apresentado attestado medico mostrando precisar a creança de ser amamentada por mais aquelle tempo.

Adjudicou a Francisco Ramos, do logar e freguesia de Monte Redondo e pela quantia de 1.190 reis cada metro, menor preço offerecido em praça, o fornecimento de cincoenta metros cubicos de basalto para reparos nas ruas da villa, auctorizando o Senhor presidente a assignar o competente auto.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães Junior, deliberou chamar a attenção do Senhor sub-delegado de saude para o lastimoso estado em que se encontra uma porção de terreno à saída da estação do caminho de ferro d'esta villa e pertencente à Companhia Real, onde algumas pessoas fazem vasadouro de lixo, com grave prejuizo tanto para a saude publica como para a esthetica d'um logar tão publicamente concorrido.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi pedida a attenção do Senhor administrador do concelho para o estado em que se encontra a instrucção n'este concelho, pela insufficiencia do pessoal docente, a ponto de n'esta villa estar fechada a escola official do sexo feminino e a do sexo masculino estar regida apenas por um ajudante que, apesar de muito competente não

pode, por maior actividade que empregue, ministrar a devida instrucção a todos os alumnos.

O Senhor administrador disse que tem empregado todos os meios ao seu alcance para terminar com este estado de coisas e tanto que convida a Camara a examinar na respectiva administração a copia dos officios que a este respeito tem trocado com as instancias superiores.

A Camara confiando absolutamente |<sup>28v.</sup> em Sua Excelência agradeceu o cuidado que lhe merece tanto este como outros ramos de serviço publico, lamentando que o nosso concelho que para aquelles serviços de instrucção contribue com mais de sete contos de reis, esteja d' elles quasi privado.

Deliberou informar favoravelmente uma representação que os amanuenses d'esta Camara e da administração do concelho dirigem a Sua Magestade, pedindo melhoria dos seus vencimentos.

Por ultimo disse o Senhor presidente que, tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 91.º do Codigo Administrativo o primeiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submettia à approvação definitiva da Camara, o que esta fêz, deliberando que, para os devidos effeitos, fosse remettido à estação competente.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

## Sessão ordinaria de 27 de Maio de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

|<sup>29</sup>Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da legação inglesa em Lisboa, agradecendo as condolencias que esta Camara enviou pelo fallecimento de Sua Magestade Eduardo 7.º.

Da Excelentíssima Comissão Districtal numero 25/17 de 21 do corrente, communicando ter sido approvada a deliberação desta Camara em sessão de 14 de Abril ultimo, relativa à concessão de terreno no cemiterio.

Da Junta de Parochia da freguesia dos Cunhados, pedindo para que, quando algum subsidio venha a ser concedido para acudir aos prejuizos

causados pelas ultimas inundações, aquella freguesia seja contemplada com a quantia indispensavel para os reparos na estrada que vae da séde da mesma freguesia ao logar do Sobreiro Curvo, visto ter ficado intransitavel em determinados pontos.

A Camara deliberou responder que, logo que obtenha do Governo o subsidio que solicitou para occorrer aquelles e outros prejuizos, destinará, como já tencionava, a indispensavel verba para aquele fim.

De Honorato Lima Lopes, d'esta villa, pedindo as necessarias providencias para que fique desobstruido o caminho publico que do sitio da Fonte Nova vae à Fonte dos Negros, em vista das chuvas do ultimo Inverno terem feito abater os terrenos margi<sup>29v.</sup>naes sobre o mesmo caminho.

A Camara deliberou, em harmonia com o disposto no artigo 40.º do Codigo de Posturas, mandar intimar os donos d'esses terrenos para no praso de 10 dias, os mandarem remover do referido caminho, na parte correpondente às suas testadas.

Do Mercado Central de Productos Agricolas, offerecendo a esta Camara uma collecção do boletim do mesmo mercado.

A Camara deliberou agradecer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Constancia da Boahora Franco, d'esta villa, pedindo licença para abrir uma porta n'um predio que possui na Rua de São Pedro.

Concedida, sem impedimento do transito publico.

De Gregorio Alves, do logar de São Pedro da Cadeira pedindo licença para construir uma casa n'um terreno que possui no sitio dos Casaes de Varatojo, junto a um vallado que ali existe confinando com caminho publico.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuiso do transito publico.

De José Martins, do logar do Barro, pedindo para demolir e reconstruir um predio que possui no dito logar.

Concedida, devendo seguir o alinhamento indicado pelo fiscal da Camara.

De Arthur Nobre Martins, do logar e freguezia dos Cunhados, pedindo licença para construir um muro de vedação n'um terreno que ali possui e junto a umas casas suas.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e seguindo o alinhamento que lhe fôr indicado pelo fiscal da Camara.

Afim de poder representar aos poderes publicos sobre o lastimoso estado em que n'este |<sup>30</sup> concelho se encontra o serviço de instrucção que continua a merecer sempre a esta Camara o maior interesse, deliberou por proposta do vereador Senhor Antonio Cabral, officiar ao sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer, pedindo uma nota das escolas d'este concelho que estão creadas e não providas, das que estão fechadas e das que estão providas interinamente.

Deliberou representar ao Governo de Sua Magestade, solicitando a conveniente rectificação do Rio Sizandro nas proximidades d'esta villa, afim de se evitar, tanto quanto possivel a repetição dos graves prejuizos causados pelas ultimas inundações.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre do Municipio e aos

guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, auctorizando o Senhor presidente a assignar as competentes ordens de pagamento.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

## Sessão ordinaria de 2 de Junho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

<sup>30v.</sup> Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim Jose de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Excelentíssima Commissão Distictral numero 25/18 de 28 de Maio findo, communicando ter approvado a deliberação d'esta Camara, de 21 de Abril ultimo, relativa aos impostos que hão de constituir receita d'este Municipio no ano de 1911.

Da mesma Commissão, numero 25/19, da mesma data, communicando ter tambem approvado a deliberação tomada em sessão de 6 do mês findo, sobre concessão de terreno no cemiterio publico d'esta villa.

Do sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer, informando que n'este concelho estão vagas as escolas mixtas da Carvoeira e a do sexo masculino de Monte Redondo, fechada a do sexo feminino de São Mamede e regida interinamente a do sexo feminino da Ribaldeira.

A Camara ficou de estudar tão importante assumpto, afim de na proxima sessão d'elle se occupar devidamente.

Da Camara Municipal do concelho do Cadaval, informando que nunca se responsabilizou pelas despesas que aos alumnos do seu concelho coubessem por se aproveitarem da concessão que esta Camara obteve nos annos ante-<sup>31</sup>riores, de serem feitos n'esta villa os exames d'instrucção primaria do 2.º grau, nem se responsabilisa este anno por identicas despesas.

Da Administração d'este concelho, pedindo para esta Camara mandar preparar alojamento para varios officiaes, e praças de pret e solipedes que, em serviço de reconhecimentos militares, devem estar n'esta villa entre 1 e 16 do corrente.

Da mesma Administração, pedindo para a Camara proceder à nomeação de informadores louvados que hão de arbitrar a derrama das congruas parochiaes para o anno de 1910-1911.

Do Senhor commendador conego Antonio Francisco da Silva, convidando a Camara a assistir à bênção d'uma capella publica no logar dos Campellos.

Foi deliberado agradecer e fazer-se a Camara representar em tão solemne acto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Pedro Marques, proprietario, d'esta villa, pedindo licença para mandar fazer um cano d'exgoto n'umas casas que possui no largo de São Thiago, para o que terá de mandar levantar um bocado de calçada.

Concedida, mandando repor a calçada no estado em que actualmente se encontra.

De Alfredo Lopes, morador no logar do Amial, freguesia do Ramalhal, pedindo licença para construir um pequena casa, junto a uma que já possui no dito logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e seguindo o alinhamento que pela Camara lhe fôr indicado.

De Genoveva da Conceição, viuva, do logar da Collaria, freguesia da Freiria, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome Lucas |<sup>31v.</sup> nascido em 18 de Abril findo.

De Laura das Dôres, solteira, do logar do Varatojo, pedindo prorrogação do subsidio que lhe foi concedido para um seu filho de nome "Pedro".

Concedida, à primeira o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade e à segunda, a prorrogação por mais tres mezes do subsidio de 1.000 reis mensaes.

Deliberou enviar para juizo as multas por transgressão de posturas que não foram pagas nos prazos legaes.

Deliberou officiar novamente à Companhia Real dos Caminhos de Ferro, instando pela limpeza da valla do Bairro das Covas digo valla que do Bairro das Covas vae ter ao rio, por considerar um tal serviço da maior urgencia pelo perigo do desenvolvimento d'alguma epidemia.

Resolveu officiar ao Senhor director geral dos Correios, renovando o pedido que lhe fêz em telegramma, para que o comboio rapido da manhã conduza tambem o correio d'esta villa para Lisboa.

Por ultimo deliberou affixar editaes, convidando os donos dos predios urbanos d'este concelho a mandarem proceder à necessaria caiação em conformidade com o determinado no Codigo de Posturas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*|<sup>32</sup> Alberto d'Oliveira Bastos*

## Sessão ordinaria de 16 de Junho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Excelentíssima Commissão Districtal numero 25/22 de 10 do corrente, devolvendo o primeiro orçamento suplementar d'esta Camara para o corrente anno, devidamente approvado pela mesma Commissão, com a clausula de se sujeitar o pagamento do passivo, às quantias liquidadas dentro das auctorisações orçamentaes dos annos a que respeita.

A Camara considerando que na confecção do referido orçamento se procedeu em harmonia com este despacho, por todas as verbas do passivo n'elle descriptas caberem dentro das auctorisações do anno de 1909, a que respeita, deliberou ordenar o seu pagamento, auctorizando o Senhor presidente a assignar as competentes ordens.

Do Excelentíssimo Senhor conselheiro director geral dos Correios e Telegraphos, numero 2018, de 8 do corrente |<sup>32v.</sup> informando ter dado as ordens necessarias para que, pelos comboios 200 e 207, se permutem malas entre esta villa e Lisboa a cargo dos conductores dos mesmos comboios, dependendo porem este serviço de auctorisação, já solicitada da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

Foi deliberado agradecer a Sua Excelência a consideração que lhe mereceu o pedido d'esta Camara, pela concessão de tão util melhoramento.

Da Camara Municipal da Lourinhã, numero 35 de 6 do corrente, conjunctamente com um vale do correio da quantia de 52.930 reis, importancia relativa à quota parte que lhe coube nas despesas dos exames de instrucção primaria do 2.º grau pelos alumnos que aqui mandou em 1908 e 1909.

A Camara deliberou mandar passar a competente guia para aquella quantia dar entrada no seu cofre.

Da Camara Municipal de Alemquer, numero 50 de 6 do corrente, informando que n'aquelles Paços do Concelho se realisou no dia 5 do corrente uma reunião de vinicultores, em que se deliberou iniciar-se um movimento de protesto contra o regimen proteccionista em via de ser concedido à região do Dão com graves prejuizos para a vinicultura da região media do Paiz e convidando esta Camara para conjunctamente com ella, tomar a iniciativa d'um movimento, solicitando a representação das demais Camaras interessadas para uma reunião n'esta villa.

Pelo Senhor presidente foi dito que, pedindo-se n'este officio resposta urgente, resolvêra officiar immediatamente offerecendo as salas d'este Paços do Concelho para aquella reunião, deixando porém áquella Camara toda a

iniciativa d'esse movimento, o que unanimemente foi aprovado pela Camara.

Da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, de 11 do corrente, informando ter inscripto esta Camara na classe dos seus socios activos |<sup>33</sup> com a quota annual de 2.400 reis, conforme por esta Camara foi deliberado em sessão de 19 de Maio ultimo.

Do Congresso Municipalista do Porto, enviando o respectivo programma e bilhetes de identidade para esta Camara n'elle se faser representar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Jose Duarte Capote, d'esta villa, pedindo licença para abrir uma porta e duas janellas n'um predio que possui no Largo dos Canos.

Concedida.

De Francisco Alves Gomes do Carvalho, morador no lugar dos Cunhados, pedindo licença para, n'uma cerca contigua a um predio que n'aquelle lugar possui, fazer uma vedação contigua à serventia da igreja, abrir um portal, para a mesma serventia, no muro já existente, abrir um portão n'um muro que margina a estrada municipal e reconstruir uma parte d'esse muro que ameaça ruina, alinhando-o melhor com a estrada e mudando para outro sitio a porta existente n'essa parte em ruina.

Concedida sem absorpção de terreno municipal e seguindo o alinhamento que pelo fiscal da Camara lhe fôr indicado.

De Augusto d'Oliveira Martins, d'esta villa, pedindo licença para reconstruir um predio que possui na estrada da Porta da Varzea, sem prejuizo da estrada nem do transito publico.

Concedida, nos termos requeridos, guardando o alinhamento que pela Camara lhe fôr indicado.

De José Maria d'Almeida Trigueiros, d'esta villa, pedindo licença para fazer um cano d'exgoto n'um predio que possui na Rua |<sup>33v.</sup> dos Cavalleiros, para o que terá de mandar levantar o pavimento da rua, que se compromette a repôr no actual estado.

Concedida, nos termos requeridos.

De Maria da Conceição, viuva, moradora no lugar da Cova da Moura, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "João" nascido em 24 de Abril ultimo.

De Francisco da Silva Thomaz, do lugar da Serra de São Julião, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Carolina" nascida em 31 de Março proximo passado.

De Maria Silveria, solteira, do lugar dos Cunhados, fasendo equal pedido para um seu filho de nome "Henrique" nascido em 16 de Abril ultimo.

De Marianna da Conceição, do lugar das Carreiras, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Luiza", nascida em 4 de Maio ultimo.

Concedidos a cada um dos quatro requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis pelo tempo de seis mezes.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou officiar à 3.<sup>a</sup> Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, lembrando ser agora a epoca propria para a continuação da limpeza do Rio Sizandro, que no anno passado ficou feita até proximo do lugar da Ponte de Rol, solicitando ao mesmo tempo da mesma Direcção a nomeação de dois guardas, um para o Rio Sizandro e outro para o Rio Alcabrichel, afim de se evitar que n'elles se façam reprêsas e se pratiquem outros abusos.

Pelos vereadores Senhor Antonio Cabral e João Guimarães foi proposto que na acta |<sup>34</sup> ficasse consignada a maneira distincta e captivante com que foram recebidos, como representantes d'este Municipio, pelo reverendo conego Antonio Francisco da Silva, na festividade da benção e inauguração da capella do logar dos Campellos, o que foi approvedo pela Camara.

Por ultimo e em conformidade com o disposto no artigo 192 do Codigo Administrativo, nomeou os seguintes individuos para informadores da Junta d'Arbitramento da Derrama das Congruas Parochias:

Freguesias de:

Carmões: Antonio Baptista e João Duarte Faria.

Carvoeira: João Paulo Martins e Manoel Luiz Marques Dias.

Dois Portos: Jacintho da Costa Melicias e José Agostinho Alves Ginja.

Ponte de Rol: João Estevam Roque do Valle e Maximino Nicolau dos Santos.

São Mamede: Antonio Nicolau dos Santos e Joaquim Ferreira Carimbo.

Runa: Antonio Fernandes Mesquita e Francisco Machado.

Matacães: Antonio Lourenço Sacramento e Miguel José Affonso.

Monte Redondo: Joaquim da Silva Ignez e Salvador dos Reis Duarte.

Maxial: João Mendes Jorge e Manoel dos Santos.

Ramalhal: Anselmo José de Carvalho e Antonio Ramos da Costa.

Cunhados: Antonio Carlos Saramago e Francisco Alves Gomes Carvalhal.

São Pedro da Cadeira: Honorio Dias e José Gomes Ferreira.

Freiria: Antonio do Patrocinio Martins e Augusto Gomes dos Reis.

Turcifal: Angelo Custodio Botelho e Antonio do Rosario Figueiredo Pessoa.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

|<sup>34v.</sup> Sessão ordinaria de 30 de Junho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela meio dia, digo pela uma hora, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approveda e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alfredo dos Santos Tenreiro, pedindo para lhe serem entregues os documentos que apresentou quando concorreu ao logar de secretario d'esta Camara.

Foi deliberado, em vista do disposto na portaria de 25 de Novembro de 1858 e mais legislação applicavel, não devolver estes documentos, por fazerem parte do processo do concurso, mas passar apenas traslados em devida forma ou ainda os documentos, quando sejam originaes, mas ficando d'elles traslado.

De Jose Raphael Dias, do logar do Furadouro, pedindo licença para levantar um muro n'um terreno que possui no dito logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal.

De Joaquim Pedro Marques, d'esta villa, pedindo licença para altear as portas do seu predio da rua Serpa Pinto.

Concedida.

De Carolina de Jesus, do logar da Fonte |<sup>35</sup>Grada, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Maria", nascida em 3 do corrente.

De Maria da Conceição, viuva, do logar do Turcifal, pedindo identico subsidio para um seu filho de nome "Antonio" nascido em 7 de Janeiro d'este anno.

De Maria da Piedade, viuva, do logar do Maxial, pedindo equal subsidio para um seu filho de nome "Guilherme", nascido em 22 de Fevereiro d'este anno.

Concedido a cada uma das tres requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis, até as creanças completarem um anno de idade.

O vereador Senhor Antonio Cabral, dando conta à Camara pela forma como foi recebido no Congresso Municipalista que ultimamente se realizou na cidade do Porto, propôz que na acta ficasse consignado o seu reconhecimento para com a direcção do mesmo congresso que foi d'uma inexcedivel cortesia para com os representantes dos Municipios que a elle concorreram.

A Camara, associando-se por unanimidade a esta proposta, deliberou que d'ella se d'esse conhecimento ao presidente d'aquelle Congresso.

Auctorizou o pagamento dos vencimentos relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho e os relativos ao segundo trimestre do corrente anno, ao thesoureiro da Camara, encarregado de fiscalisar o imposto sobre carne e vinho, encarregados das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, aferidor, guarda do cemiterio da villa, amas dos expostos e desvalidos e subsidios de lactação.

|<sup>35v.</sup> Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

Sessão ordinaria de 7 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Dr. Leopoldo Teixeira Alvez Martins, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Pelo Senhor administrador do concelho foi dito que sendo esta a primeira sessão da Camara a que n'aquella qualidade assistia e comquanto não tencionasse continuar no exercicio do seu cargo, não queria deixar de apresentar os seus cumprimentos à Camara, o que esta agradeceu, retirando-se Sua Excelência em seguida.

Foi lido um officio da Camara Municipal do concelho da Lourinhã numero 42 de 30 de |<sup>36</sup> Junho ultimo, informando que toma a responsabilidade da despesa que se fizer com os exames dos alumnos d'aquelle concelho que requeiram para ser examinados n'esta villa.

A Camara deliberou responder que não pediu nem tenciona pedir a mesma concessão dos annos anteriores, porque alem de representar uma despesa relativamente importante, se encontra ainda a descoberto das quotas que a outras Camaras Municipaes couberam pelos alumnos que aqui mandaram nos dois ultimos annos.

Foi presente o officio numero 20 de 4 do corrente do Governo Civil de Lisboa, informando ter sido nomeado o bacharel Leopoldo Teixeira Alvez Martins para servir interinamente o logar de administrador d'este concelho.

Outro da Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, informando ter dado ordem para que immediatamente começasse o serviço de permuta de malas do correio entre esta villa e Lisboa, pelos comboios numeros 200 e 207.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Pedro Xavier Barbosa, morador no logar da Ordasqueira, pedindo licença para reconstruir uma casa que no referido logar possui.

Concedida, conservando o mesmo alinhamento.

De João Ferreira dos Ssntos, morador n'esta villa, pedindo auctorisação para construir um sotão por cima d'uma pequena adega que possui na travessa do Furtado. Concedida.

De Angelo Custodio Rodrigues, pedindo licença para tornar mais altas as portas do seu estabelecimento na Rua Mousinho d'Albuquerque, d'esta villa, sem obstrucção da via publica.

Concedida.

|<sup>36v.</sup> De Manoel Augusto Baptista, proprietario d'uma caldeira de distillação proximo da estação do caminho de ferro d'esta villa, pedindo licença para canalisar o rescaldo da mesma caldeira em direcção ao rio, por meio de manilhas de grés encostadas ao aqueducto municipal, sem prejuizo algum para este e obrigando-se à reposição do terreno no estado anterior e bem assim às reparações que de futuro se tornem necessarias provenientes da existência da dita canalização.

Concedida nos termos requeridos.

Da comissão organizadora d'uma kermesse em beneficio da Fanfarra Torreense, pedindo auctorisação para, no Largo da Graça d'esta villa, mandar construir a competente barraca, funcionando a mesma kermesse até ao fim do mez de Outubro.

Concedida.

De Maria da Conceição, solteira, moradora no Casal da Pedreira, freguesia de São Pedro, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Iréne" nascida em 12 de Maio ultimo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis pelo tempo de seis mezes.

Deliberou que se expedisse um precatório para a Caixa Geral dos Depositos, mandar entregar pela recebedoria d'este concelho ao thesoureiro da Camara José Maria de Sousa Machado a quantia de 271.500 reis, importancia dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Em conformidade com o disposto nos artigos 81 numero 29 do Codigo Administrativo e §2.º do artigo 17 do decreto eleitoral de 8 d'Agosto de 1901, deliberou que pela organização do recenseamento eleitoral d'este concelho relativo ao corrente anno, fosse abonada a mesma <sup>137</sup> gratificação dos annos anteriores, cem mil reis, sendo 70.000 reis para o amanuense que interinamente exercia o cargo de secretario da Camara e 30.000 reis para o amanuense que o coadjuvou n'esses trabalhos.

Por proposta do vereador Senhor Antonio Cabral foi deliberado solicitar da auctoridade administrativa as necessarias providencias para que o gado bravo não continue a ser conduzido das pastagens para o matadouro senão dentro das horas estabelecidas nas Posturas Municipaes, solicitando ao mesmo tempo para que na alameda do Choupal se não consintam animaes pascendo nem tam pouco gado bovino nos terrenos da encosta do Castello, arrendados pelo Ministerio da Guerra só para apresentação de gado mendo.

Deliberou pôr a concurso o logar de medico do partido municipal do logar da Ribaldeira.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

## Sessão ordinaria de 14 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os senhores vereadores Joaquim <sup>37v.</sup> José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos,

faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentissimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

O Senhor presidente, em nome da Camara, apresentou os seus cumprimentos ao Senhor administrador pela sua recente nomeação, esperando que no desempenho d'este cargo a auxiliará em tudo que puder, ao que Sua Excelência respondeu agradecendo e affirmando que procurará sempre, com a maior lealdade e com toda a sua boa vontade, corresponder, dentro dos limites das suas attribuições, à forma como foi acolhido, tanto por esta Camara, como por todo o concelho.

Foi lido o officio do Governo Civil de Lisboa numero 225 de 7 do corrente, informando ter sido nomeado administrador interino d'este concelho o Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos.

Outro da Administração d'este concelho, numero 245, de 11 do corrente, participando ter o mesmo Senhor tomado posse d'aquelle lugar n'aquella data.

Outro da Camara Municipal de Alemquer, communicando ter sido escolhido o proximo domingo, 17 do corrente, pelo meio dia, nos Paços d'este concelho, afim de n'ella se tratar dos interesses vinicolas da região media do Paiz.

Foi deliberado dar d'este facto conhecimento ao Senhor administrador do concelho, bem como dar a esta reunião a maior publi- |<sup>38</sup> cidade, afim de a ella poderem concorrer todos os interessados.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Bento Garcia, do lugar de Runa, pedindo licença para construir uma parede n'um terreno que ali possui junto à casa da sua residencia, abrindo um vão para porta e outro para janella, reconstruindo parate d'aquella casa de sua residencia que confina com a estrada.

Concedida, sem prejuizo da estrada e sem obsorpção de terreno municipal.

De José Nicolau dos Santos, morador no lugar dos Chãos, pedindo licença para altear uma parede e muro junto à sua casa de habitação e para construir de novo um muro de alvenaria em seguimento d'aquelle, mas com o necessario intervallo para um portão de madeira, sem prejuizo do transito publico nem da estrada que ali passa.

Concedida nos termos requeridos.

De Manoel Augusto Baptista, morador n'esta villa, pedindo licença para depositar na via publica os materiaes necessarios para poder abrir uma janella no predio que habita, na rua das Flores, sem prejuizo do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Manoel Ricardo da Silva, morador no Casal Novo dos Palheiros, pedindo auctorisação para vedar com muro de alvenaria um pateo que possui junto à sua casa de habitação e que confina pelo norte com caminho publico.

Concedida sem absopção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De João Henriques dos Santos, residente n'esta villa, pedindo licença para na via publica depositar alguns materiaes para |<sup>38v.</sup> umas pequenas obras

que deseja fazer na casa em que habita na Rua de São Pedro, sem prejuizo do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José Leonardo, morador no logar dos Gafanhotos, pedindo auctorisação para construir um predio em terreno seu e à distancia de oito metros da estrada municipal.

Concedida.

De José Gregorio Lourenço, morador n'esta villa, pedindo licença para construir um muro em frente d'umas casas que possui na Costa do Castello e a confinar do nascente com a Rua do Castello, não prejudicando o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José dos Santos Saldanha, morador no logar dos Casalinhos d'Alfaiate, pedindo licença para reconstruir um predio que ali possui, confrontando do poente com estrada municipal.

Concedida sem prejuizo da estrada.

De Maria da Nazareth, moradora nos Casaes das Eiras, ferguesia da Ponte de Rol, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Ritta" nascida em 24 de Janeiro d'este anno.

De Augusta da Nazareth, moradora no logar do Figueiredo, fasendo identico pedido para uma sua filha de nome "Hortencia" nascida em 18 de Abril ultimo.

Concedido, a cada uma das requerentes, o subsidio mensal de 1.000 reis, até as crianças terem um anno de idade.

Deliberou pôr em praça o estrume proveniente das varreduras das ruas da villa, depositado na estrada da Portella, passando-se os respectivos editaes.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi pedida |<sup>39</sup> a attenção da Camara e do Senhor administrador do concelho para o estado nada assiado em que se encontra o caminho do cemiterio d'esta villa, ficando tanto a Camara como o Senhor administrador de tomar as necessarias providencias.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

## Sessão ordinaria de 21 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com

motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentissimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

|<sup>39v.</sup> De Antonio Bernardino, do logar da Silveira, pedindo licença para construir um muro em frente d'umas cazas que possui proximo do logar da Boavista e junto à estrada municipal.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo da estrada.

De José Rodrigues, do logar da Bordinheira, pedindo para construir uma pequena casa para servir de cocheira, proximo à sua casa de habitação, a confinar do sul com caminho publico.

Concedida, sem prejuizo do caminho e do transito publico.

De Casimiro Francisco, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo auctorisação para reedificar um predio que n'aquelle logar possui, collocando os materiaes necessarios junto à estrada municipal, sujeitando-se a todas as disposições leaes.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Hypolito, morador n'esta villa, pedindo para na Rua Serpa Pinto collocar os materiaes precisos para proceder a reparos interiores da caza em que habita.

Concedida sem prejuizo do transito publico.

De Fortunado Martins do Amaral, morador n'esta villa, pedindo licença para mandar proceder a reparos no predio que possui na Costa do Castello, collocando-lhe um cano d'exgoto a entroncar com o da via publica.

Concedida, devendo repôr a calçada no anterior estado.

De Anselmo Henriques, do logar dos Chãos, pedindo licença para altear um muro que tem junto à sua casa de habitação.

Concedida sem prejuizo da estrada nem do transito publico.

De Silvestre Joaquim Lourenço do logar do |<sup>40</sup> Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir uma pequena casa em terreno que n'aquelle logar possui.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal.

De João Vitorino, do mesmo logar, pedindo para construir uma casa terrea em terreno que possui junto ao caminho publico, collocando junto à obra que quer fazer o necessario material.

Concedida, sem prejuizo do caminho.

Foi lida uma petição de varios moradores do logar da Assenta, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo um subsidio para convenientemente poderem reparar o cano que conduz a agua para aquelle logar.

A Camara deliberou attender a este pedido na primeira oportunidade.

Mandou passar guia para Antonio Leonardo, do logar dos Cunhados, dar entrada no Hospital de São José, visto ter apresentado attestado medico comprovando que só ali pode ser operado e attestado de pobreza.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou telegraphar aos representantes das Camaras Municipaes de Alemquer, Villa Franca, Cadaval e Peniche, hoje reunidos em Lisboa nos Paços do Concelho,

protestando contra a pretensão do caminho de ferro do Carregado a Peniche, pelo isolamento a que fica votado este concelho, com grave prejuizo para os seus interesses economicos na permuta de productos com o sul do Paiz, alem de contrariar os meios de defeza da capital, como tinha em vista o decreto de 19 de Agosto de 1907 e que é mais consentaneo com os interesses das regiões de Torres e Peniche.

Deliberou representar ao Governo de Sua Majestade pedindo um subsidio para um edificio |<sup>40v.</sup> escolar n'esta villa e a concessão de 40 metros cubicos de madeira do pinhal real de Leiria, para ajuda da construcção do mesmo edificio.

Deliberou telegraphar a Sua Excelência o presidente do concelho, agradecendo não só as provas de deferencia e consideração com que se dignou receber esta Camara, bem como o deferimento favoravel às solicitações que, no interesse d' este concelho, foram apresentadas a Sua Excelência.

Por ultimo resolveu pôr a concurso o fornecimento de energia electrica destinada à illuminação publica e particular d'esta villa.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Alberto d'Oliveira Bastos*

#### Sessão ordinaria de 28 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

|<sup>41</sup>Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi presente um officio da Camara Municipal do concelho de Mafra, informando ter remettido ao thesoureiro d'este Municipio a quantia de 10.680 reis, pelas despesas que lhe couberam pelos alumnos que aqui mandou a exame em 1908 a 1909.

Foi deliberado mandar passar a competente guia d'entrada no cofre.

Foi lido um requerimento de Catharina de Jesus, viuva, moradora no logar e freguesia do Maxial, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho, de nome "Antonio" nascido em 8 d'este mez.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter um anno de idade.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou telegraphar ao Excelentíssimo ministro da fazenda, solicitando a prorrogação, até ao fim do mez de Agosto, do praso para o pagamento voluntario da segunda prestação das contribuições geraes do Estado, em vista da precária situação economica que este concelho está atravessando.

Deliberou, em harmonia com o disposto no artigo 427 do Codigo Administrativo, abrir concurso para o fornecimento e collocação de 510 metros cubicos de pedra britada para reparos nas estradas municipaes dos Cunhados, Freiria e Santa Cruz, sendo 175 para a primeira, 260 para a segunda e 75 para a terceira, devendo a adjudicação ser feita em 25 de Agosto proximo.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos relativos a este mez a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, bem como das despesas com alojamentos a officiaes e praças militares e reparos em mobilia da Administração do Concelho.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

#### **Sessão ordinaria de 4 d'Agosto de 1910**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d' Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Cunha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Caetano, do lugar da Maceira, freguesia de Dois Portos, pedindo licença |<sup>42</sup> para concertar à sua custa a parte d'um caminho publico que fica em frente d'um predio que n'aquelle lugar possui.

Concedida.

De Gabriel Quaresma, do lugar de Mont'Engrão, freguesia de São Mamede, pedindo auctorisação para construir em terreno seu uma pequena casa d'habitação, a confinar com caminho publico e sem prejuizo deste e do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria Eugenia, viuva, do logar da Feligueira, freguesia de Dois Portos, pedindo prorrogação, por mais seis mezes, do subsidio de lactação que lhe foi concedido para um seu filho de nome Pedro.

Concedido.

Estabeleceu que os preços medios dos generos e mais objectos que hão de regular n'este concelho, de 15 d' Agosto d'este anno a 14 d'Agosto de 1911, continuem sendo os mesmos que vigoraram este anno.

O Senhor presidente deu conhecimento à Camara de que deu entrada nos cofres do Municipio a quantia de 3.500.000 reis, subsidio concedido pelo Ministerio do Reino para acudir aos estragos causados pelos ultimos temporaes, nos termos da portaria de 5 de Janeiro ultimo, publicada no Diario do Governo de 7 do mesmo mez, sendo assim deferida a representação feita por este Camara em 16 de Abril ultimo.

Em vista d' esta informação, o vereador Senhor João Guimarães propôz que se tratasse immediatamente da reparação da Ponte do Moinho do Rato, mas que sendo este trabalho de grande responsabilidade, propunha mais que do Ministerio das Obras Publicas se solicitasse um tecnico para |<sup>42v.</sup> indicar a forma da proceder a essa reparação e ainda para que ella fôsse feita por Administração da Camara, atendendo à sua urgencia.

Assim foi deliberado.

Pelo Senhor administrador foi communicado ter concedido pelo Ministerio do Reino o subsidio de 3.000.000 reis para ajuda da construcção d'um edificio escolar para ambos os sexos, n'esta villa, sendo assim deferida a representação que esta Camara fêz em 21 do mez findo.

Egualmente communicou à Camara que iam ter immediato começo as obras da grande reparação da estrada dictrictal numero 144, da ponte do Rio Sizandro, n'esta villa, a Ponte de Rol e São Pedro da Cadeira, assim como o empedramento da mesma estrada entre São Pedro da Cadeira e o logar da Encarnação.

Ficando inteirada a Camara de todas estas communicações, propôz o vereador Senhor Antonio Cabral que na acta ficasse consignado um voto de agradecimento ao Senhor administrador do concelho, Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, pelas louvaveis diligencias que tem empregado no conseguimento de todos estes importantes melhoramentos para a villa e concelho de Torres Vedras, ha tanto tempo reclamados e até hoje sempre desatendidos.

A Camara, por unanimidade, approvou os termos d'esta proposta, tendo todos os vereadores presentes, para com o Senhor administrador, palavras de justo elogio e agradecimento. O Senhor administrador do concelho agradeceu em sentidas palavras esta manifestação d'apreço por parte da Camara que, para elle, representava um incentivo para continuar dedicando toda a sua actividade e esforços a favor dos interesses d'este concelho.

|<sup>43</sup> Em conformidade com o disposto no numero 2 do artigo 62 §1.º do Codigo Administrativo, ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto d'orçamento suplementar, afim de serem auctorizadas e pagas varias despesas.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*  
*Joaquim Jose de Bastos*  
*Antonio Augusto Cabral*  
*João Ferreira Guimarães Junior*

## Sessão ordinaria do dia 11 d'Agosto de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado o Senhor vereador José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi aprovada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi presente o officio numero 366 da 1.<sup>a</sup> Repartição do Governo Civil de Lisboa, de 6 do corrente |<sup>43v.</sup> informando esta Camara de que, pela 3.<sup>a</sup> Repartição da Direcção Geral da Contabilidade (Ministerio do Reino) foi posta à ordem desta mesma Camara a quantia de 3.500.000 reis importancia do subsidio concedido para occorrer aos estragos causados nas estradas e pontes d'este concelho pelos ultimos temporaes.

Outro da Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco, d'esta villa, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara mandar fornecer, tres vezes por semana, um casco de agua aos albergados de São João.

A Camara, na impossibilidade de satisfazer por completo a este pedido, por não ter pessoal nem meios de tracção disponiveis, deliberou fornecer, por emprestimo e tres vezes por semana, uma carroça e respectivo recipiente.

Outro do juiz de Paz da freguesia de São Pedro da Cadeira, de 6 do corrente, pedindo para esta Camara fornecer caza e mobilia para aquelle juizo.

Foi deliberado estudar o assumpto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Joaquim dos Santos, do logar da Bordinheira, freguesia de São Mamede, pedindo licença para construir, em terreno seu, umas casas à beira do caminho publico.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De José Bento Garcia, estabelecido n'esta villa, na Rua Dias Neiva, pedindo para fazer uma canalisação da sua loja para o cano que na mesma rua passa.

Concedida, sem prejuizo do transito e repondo o leito da rua no anterior estado.

De José Procopio, morador no logar e freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo |<sup>44</sup> para construir uma casa n'aquelle logar, a confinar d'um dos lados com caminho publico.

Concedida, sem prejuizo do transito e do caminho.

De Francisco Abegão, do lugar dos Carvalhos, freguesia de Dois Portos, pedindo licença para reconstruir um muro junto à sua casa de habitação no referido lugar.

Concedida, sem prejuizo do transito publico e do caminho que ali passa.

De Francisco Augusto Correia, do sitio da Eira Velha, freguesia do Ramalhal, pedindo auctorização para construir n'aquelle sitio e em terreno seu, umas casas de habitação, confinando d'um dos lados com estrada que vae para Asenha do Paço.

Concedida, sem prejuizo da estrada e sem absorpção de terreno municipal.

De Antonio da Costa, do lugar de Fernandinho, freguesia de São Mamede, pedindo licença para altear as paredes d'uma casa que possui no dito lugar, sem prejuizo do caminho e do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José Joaquim do Carmo Villela, morador na Quinta do Infesto, pedindo para reconstruir parte d'um muro da referida quinta.

Concedida.

De Antonio Luiz, casado com Maria dos Anjos, do Casal da Amoreira, pedindo um subsidio de lactação, para tres filhos que sua mulher teve d'um só ventre.

Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes até as creanças terem um anno de idade.

|<sup>44v.</sup> N'esta sessão, em conformidade com o deliberado na sessão anterior e em cumprimento do disposto no artigo 84 do Codigo Administrativo o Senhor presidente leu e pôz à discussão e approvação provisoria da Camara o segundo orçamento suplementar deste Municipio para o corrente anno, o qual foi approvedo, determinando que fôsse exposto ao publico nos termos do artigo 91 do citado Codigo.

Deliberou que ficasse a cargo do cantoneiro da estrada municipal da Freiria o lanço da estrada que, d'aquella, vae ao lugar dos Poços.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Manoel Correia*

#### Sessão ordinaria de 18 d'Agosto de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correa.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

|<sup>45</sup> Foi lido o officio-circular, numero 305, da Sub-inspecção Escolar de Alemquer, acompanhado do orçamento da despesa da instrucção primaria para o exercicio de 1911-1912.

A Camara, tendo-o examinado, deliberou approva-lo.

Foi lido um officio da Administração do Hospital de São José, numero 229, 2.<sup>a</sup> Repartição de 10 do corrente, pedindo para esta Camara mandar satisfazer a quantia de 494.880 reis, pelo excesso de quota relativa ao anno de 1908.

A Camara deliberou responder que, se ainda não satisfez aquella quantia, tem sido por falta de receita, esperando no entanto poder muito em breve liquidar este debito.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Antunes, morador no lugar dos Concelhos dos Poços, freguesia da Freiria, pedindo para construir um pequeno aqueducto que obste a que a sua casa d' habitação que fica à beira da estrada e mais baixo do que esta, seja inundada pelas aguas das chuvas.

A Camara, tendo mandado examinar o local e reconhecendo que as inundações a que o requerente se refere, são exclusivamente devidas a elle ter impedido com umas pedras a valeta fronteira para dar entrada para uma adegua que possui do outro lado da estrada, resolveu indeferir este requerimento.

De Victorino da Silva, do lugar dos Caixeiros, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo para construir um muro em frente da sua casa de habitação no referido lugar, a confinar do norte com a estrada municipal de Santa Cruz, sem prejuizo d' esta nem do transito publico.

|<sup>45v.</sup> Concedida nos termos requeridos.

De Francisco Ferreira Gaitinha, do lugar das Carreiras, pedindo licença para no dia 21 do corrente levantar um coreto de madeira, no largo do referido lugar.

Concedida.

De José Gabriel, do lugar do Sobreiro Curvo, pedindo para no referido lugar, em terreno seu e à distancia de metro e meio da estrada dos Cunhados, construir uma casa de habitação, sem impedir o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Narciza de Jesus, da freguesia de São Mamede e moradora no lugar de Mont'Engrão, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome Anselmo, nascido em 18 de Março findo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Manoel Correia*

## Sessão ordinaria de 25 d' Agosto de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José |<sup>46</sup> de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi aprovada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 3.<sup>a</sup> Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, numero 91, livro 62 de 17 do corrente, communicando ter n'aquella data sido expedida a ordem de pagamento numero 784 da importancia de 3.000.000 reis, que fica depositada na Caixa Geral dos Depositos à ordem desta Camara, para auxilio da construcção d'um edificio escolar n'esta villa.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 8, 2.<sup>a</sup> Repartição, datado de 18 do corrente, acompanhado da relação dos presidentes e supplentes das assembleas primarias d' este concelho na eleição de deputados que, por decreto de 27 de Junho findo, se deve realizar no dia 28 do corrente.

Da Administração d' este concelho numero 300, de 22 do corrente, acompanhado da copia do officio numero 408, livro 68, de 19 do corrente, dirigido pela Secretaria d' Estado dos Negocios do Reino ao Excelentíssimo governador civil de Lisboa, informando que só a Excelentíssima Commissão Districtal é competente, nos termos do numero 5 do §1.<sup>o</sup> do artigo 427 do Codigo Administrativo, para conceder dispensa de hasta publica, quando reconheça que é conforme à disposição do mesmo numero, às obras de reparações a que é destinado o subsidio de 3.500.000 reis que pelo Governo foi concedido a esta Camara.

Do Hospital de São José, numero 264, livro 17, 2.<sup>a</sup> |<sup>46v.</sup> Repartição, de 23 do corrente, remetendo o recibo da importancia de 29.550 reis, respeitante à 3.<sup>a</sup> prestação da quota do corrente anno.

Do mesmo Hospital, numero 533, livro 19, 2.<sup>a</sup> Repartição, de 20 do corrente, pedindo nota dos preços medios do trigo e cevada em 15 do corrente e do azeite em 31 de Dezembro findo.

Foi lido um requerimento de Manoel Agostinho da Fonseca, d'esta villa, pedindo licença para mandar proceder a reparos no seu predio da Rua Paiva d'Andrada, depositando na mesma rua os materiaes necessarios, sem impedimento do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 91 do Codigo Administrativo o segundo orçamento suplementar deste Municipio para o corrente anno nenhuma reclamação se tinha apresentado pelo que o submettia à approvação definitiva da Camara, o que esta fêz, deliberando que, para os devidos efeitos fôsse remetido à estação competente solicitando-se ao mesmo tempo da Excelentíssima Commissão Districtal que, em harmonia com o

disposto no numero 5 do §1.º do artigo 427 do Codigo Administrativo, concedesse a precisa auctorização para que pudessem ser feitos por administração propria, os reparos a que se referem as verbas descriptas no referido orçamento, visto ser de urgentissima necessidade acudir sem demora e antes das primeiras chuvas, aos estragos cauzados n'este concelho pelos temporaes do ultimo Inverno.

Mais deliberou, em attenção ao que fica exposto, que a acta d'esta sessão fôsse hoje mesmo redigida e submettida à approvação da Camara afim de poder d'ella extrair a parte que tem de acompanhar o mesmo <sup>147</sup> orçamento.

Adjudicou a Francisco Lopes, morador no Casal do Pinheiro, uma porção de estrume das varreduras das ruas da villa, pela quantia de 41.500 reis, auctorisando o Senhor presidente a assignar o competente auto de arrematação.

Adjudicou a Manoel dos Santos, do logar do Turcifal e pelas quantias de 1.460 e 1.540 reis respectivamente, menor preço offerecido em praça, o fornecimento de 335m<sup>3</sup> de pedra britada e sua collocação, sendo 260m<sup>3</sup> para reparos na estrada municipal de São Mamede e 75m<sup>3</sup> para a de Santa Cruz, adjudicando a Antonio Ramos da Costa do logar do Amial, o fornecimento de 175m<sup>3</sup> de pedra, pelo preço de 1.400 reis cada metro, tambem menor preço offerecido em praça para reparos na estrada municipal dos Cunhados, auctorisando o Senhor presidente a assignar o competente auto.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos relativos a este mêz a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e aos guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

*Manoel Correia*

<sup>147v.</sup> Sessão ordinaria de 8 de Setembro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Joaquim José de Bastos, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Corrêa, faltando com motivo justificado, além do Senhor presidente que foi assistir ao apuramento geral do circulo na eleição de deputados, os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Não foi lida a minuta da acta da sessão anterior por ter sido approvada no proprio dia.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Excelentíssima Commissão Districtal numeros 25/36 de 2 do corrente e 25/37 da mesma data, o primeiro informando ter approvado a

deliberação d'esta Camara de 25 de Agosto ultimo, quanto à execução por administração directa, das obras de reparação dos estragos n'este concelho cauzados pelas ultimas inundações, e o segundo informando ter sido approvedo o segundo orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno.

A Camara ficando inteirada, deliberou auctorisar o pagamento de todas as verbas no mesmo orçamento designados sob numeros 79 a 113, auctorizando o Senhor presidente a assignar as competentes ordens.

Do Hospital de São José, numero 264, de 31 de Agosto findo, enviando a nota de despesa feita, em 1909, com o tratamento de enfermos pobres ali admittidos com as competentes guias de responsabilidade, accusando um excesso de 338.160 reis sobre a quota fixada na respectiva tabella.

A Camara deliberou inscrever esta quantia no orçamento ordinario para o anno de 1911.

<sup>148</sup> Foi lido um abaixo assignado de varios moradores d'esta villa, expondo a esta Camara a carestia com que, na praça são vendidos os generos, em consequencia dos revendedores os açambarcarem logo que chegam, vendendo-os depois por um preço exorbitante e pedindo para que os mesmos revendedores só, depois das 10 horas da manhã, possam fazer as suas transacções.

A Camara, apesar dos seus bons desejos de providenciar sobre este assumpto, sente não se julgar competente para o poder fazer porque comquanto tenha interferencia na regularização da policia das feiras e mercados, essa interferencia não vae até ao ponto de, legalmente, poder prohibir a compra por junto de quaesquer objectos conforme resolução do Ministerio do Reino de 11 de Junho de 1898.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alfredo Theodoro, morador no casal de Valle de Mouros, freguezia do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa em terreno seu, junto ao referido casal e a confinar d'um dos lados com estrada publica.

Concedida, sem prejuizo da estrada.

De Maria Vicencia, do logar do Figueiredo, pedindo auctorisação para construir uma casa no alinhamento d'um muro que ali possui.

Concedida nos termos requeridos.

De José Pedro, morador no logar dos Casalinhos d'Alfaiate, pedindo para vedar com um muro, uma propriedade que ali possui, confinando com a estrada publica.

Concedida sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De José Miranda, do logar da Silveira, pedindo licença para construir um muro em frente <sup>148v.</sup> da sua casa d'habitação, a confinar do poente com a estrada de Santa Cruz.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo da estrada.

De Antonio da Cruz Leal, do logar e freguezia do Maxial, pedindo licença para fazer o alçamento d'uma casa que n'aquelle logar possui, depositando alguns materiaes na rua sem impedir o transitio.

Concedida, nos termos requeridos.

De Maria da Luz, solteira, moradora no Casal do Concelho, freguesia dos Cunhados, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "José" nascido em 29 d'Agosto findo.

De Clementina da Conceição, solteira, do logar e freguezia dos Cunhados, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Carolina" nascida em 1 de Agosto findo.

Concedido a cada uma das duas requerentes o subsidio de 1.000 reis annuaes, até as creanças completarem um anno de idade.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi chamada a atenção da Camara para o abuso que varios individuos comettem tirando dos chafarizes publicos taes porções d'agua que os exgottam quasi por completo, impedindo assim que os animaes se possam dessedentar.

A Camara deliberou cohibir estes abusos e ao mesmo tempo solicitar da Senhora D. Gertrudes Fivelim a precisa licença para que o publico se possa fornecer do pôço que a mesma Senhora possui no sitio do Patim.

Por proposta do mesmo Senhor vereador deliberou officiar à Direcção das Obras Publicas, pedindo para mandar reparar os canos da Rua Mousinho d'Albuquerque, na parte que está sob a sua jurisdição, visto estarem por completo obstruidos, com grave prejuizo <sup>149</sup> da saude publica.

Ainda por proposta do mesmo Senhor deliberou solicitar da respectiva auctoridade administrativa as necessarias providencias para que sejam cumpridas as posturas na parte respeitantes a calações de predios lamentando ter de recorrer a este meio para terem effeito as disposições a que se referem os editaes passados por esta Camara.

Resolveu solicitar auctorisação do Governo para pôr a concurso o logar vago, desde 18 de Novembro ultimo, de medico do partido municipal da Ribaldeira, com a datação annual de 150.000 reis, cuja criação foi auctorizada por decreto de 20 de Setembro de 1906.

Em conformidade com o disposto nos artigos 81 numero 29 do Codigo Administrativo e 17 §2.º da lei eleitoral, deliberou que pelos trabalhos preparatorios da eleição de deputados por este circulo fôsse abonada ao secretario da Camara a gratificação de 54.000 reis, conforme os demais annos, bem como a gratificação de 35.000 reis ao mesmo secretario arbitrada pela Comissão do Recenseamento dos Jurados pelos trabalhos da organização do mesmo recenseamento, relativo ao corrente anno.

Deliberou que se expedisse um precatorio para a Caixa Geral dos Depositos mandar entregar pela recebedoria d'este concelho ao thesoureiro da Camara, a quantia de 868.894 reis, a sair do fundo de viação municipal pertencente a este Municipio, a fim de ser paga a 45.ª prestação a vencer em 1 d'Outubro d'este anno, do emprestimo que esta Camara levantou da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, para construcção de estradas.

Por ultimo ordenou o pagamento das <sup>149v.</sup> despesas com o expediente da Secretaria da Administração d'este concelho, com a legislação official, sua encadernação e do "Diario do Governo", expediente para a Sub-delegação de Saude, limpeza da cadeia e expediente para a Secretaria da Camara.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*  
*Joaquim Jose de Bastos*  
*Antonio Augusto Cabral*  
*João Ferreira Guimarães Junior*

## Sessão ordinaria de 22 de Setembro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi lido o officio numero 9 de 12 do corrente, da 2.<sup>a</sup> Repartição do Governo Civil de Lisboa, com a lista alphabetica dos vereadores effectivos e substitutos eleitos nas tres ultimas eleições, para os efeitos do §1.<sup>o</sup> do artigo 45.<sup>o</sup> do decreto de 8 de Agosto de 1901.

Foi lida a circular numero 9 de 16 do corrente da 1.<sup>a</sup> Repartição do mesmo Governo Civil, chamando a attenção da Camara para as medidas de hygiene prescriptas no artigo 51.<sup>o</sup> do Regulamento Geral dos Serviços de Saude, afim de se evitar a invasão do cholera.

Foi deliberado facultar ao Senhor sub-delegado de saude n'este concelho todo o auxilio que esta Camara lhe possa prestar e que por Sua Excelência lhe fôr indicado.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim dos Santos Pio, d'esta villa, pedindo licença para levantar tres portas e proceder a outras obras de reparação no predio de Manoel dos Santos Bernardes, no largo do Terreirinho, depositando no mesmo largo os materiaes necessarios, sem impedimento do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José Mathias Batata, d'esta villa, pedindo licença para proceder a reparações no seu predio da rua de Santo Antonio, à Costa do Castello e entre ellas, abrir uma porta no muro do quintal para a referida rua.

Concedidda sem impedimento do transito publico.

De Joaquim Domingos, do logar do Furadouro, pedindo auctorisação para altear o muro que circunda o pateo da sua casa de habitação no logar referido, o qual confina do norte com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

O vereador Senhor Antonio Cabral, referindo-se mais uma vez ao estado lastimoso em que <sup>50v.</sup> se encontra a Rua Mousinho d'Albuquerque, na parte que está sob a jurisdicção da Direcção das Obras Publicas, perguntou se a mesma Direcção já tinha attendido o pedido que esta Camara lhe dirigiu em officio numero 143 de 10 do corrente.

Pelo Senhor presidente foi dito que ainda nenhuma resposta recebera, informando o Senhor fiscal das obras municipaes, que se achava presente, que tinha visto uns empregados das obras publicas estarem medindo a mesma rua, provavelmente para começarem os reparos da canalisação.

Foi deliberado aguardar o resultado d'esses trabalhos, afim de na proxima sessão se occupar novamente d'este assumpto que, pela sua importancia, não pode deixar de merecer d'esta Camara a maior attenção, pelo perigo que, para a saude publica, está causando a obstrucção dos canos da referida rua, onde ultimamente se teem dado frequentes casos de variola.

Por proposta do mesmo Senhor vereador, foi deliberado pedir a competente auctorisação para pôr a concurso, por tarefas, a construcção do edificio escolar n'esta villa, não excedendo a importancia da mesma tarefa a quantia de 3.000.000 reis, importancia concedida pelo Governo para este fim.

Ainda por proposta do mesmo Senhor, deliberou abrir concurso para a adjudicação da illuminação electrica d'esta villa, segundo as bases approvadas n'esta sessão e que, nos termos do numero 4 do artigo 55 do Codigo Administrativo, ficam sujeitos a auctorisação superior.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou officiar à Companhia Real dos Caminhos de Ferro, pedindo que no proximo horario de Inverno sejam mantidos os comboios rapidos ou, quando isso seja impossivel, sejam os mesmos comboios substituidos pelos ordinarios de forma <sup>51</sup> que a partida e chegada a esta villa seja approximadamente a mesma dos referidos comboios rapidos.

Deliberou enviar para juizo as multas por transgressões de posturas que não foram pagas nos prazos legaes.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mêz, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, e os respeitantes ao terceiro trimestre do corrente anno ao thesoureiro da Camara, ao encarregado de fiscalisar o imposto sobre carne e vinho, aos encarregados das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, ao aferidor, guarda do cemiterio, às amas dos expostos, desvalidos e abandonados e subsidios de lactação.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Antonio Agostinho da Silva Henriques*

*Joaquim Jose de Bastos*

*Antonio Augusto Cabral*

*João Ferreira Guimarães Junior*

<sup>51v.</sup> **Auto de posse e primeira sessão extraordinaria da Comissão Municipal Republicana do concelho de Torres Vedras**

Aos oito dias do mêz de Outubro de mil novecentos e dez, pelo meio dia, n'esta villa de Torres Vedras e Paços do Concelho, onde se achava o cidadão David Simões, administrador deste concelho, compareceram os

cidadãos Manuel Augusto Baptista, presidente da Comissão Municipal Republicana d'este concelho e os vogaes Manuel Coelho Claudio Graça, José Antonio Lisboa, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins, Joaquim Marques Trindade, Vicente Martins Faustino Polycarpo Thimoteo, que, em virtude da Proclamação da Republica em Portugal, tomam por este acto posse da gerencia d'este Municipio.

Seguidamente a este acto e sob a presidencia do mesmo presidente e dos vogaes acima indicados, digo presidente constituiu-se em sessão extraordinaria, determinando que as suas sessões ordinarias fossem às quintas feiras de todas as semanas pelo meio dia e, quando estes fossem feriados, nas sextas feiras immediatas à mesma hora.

Por proposta do mesmo presidente, que foi unanimemente [sic] aprovada, foi deliberado que o largo denominado "D. Carlos 1.º" passe a chamar-se "Largo da Republica"; que a Avenida Ignacio Casal Ribeiro, passe a ser "Avenida Cinco de Outubro"; que a Rua de São Pedro passe a ser Rua Miguel Bombarda e que a Rua de São Tiago passe a denominar-se Rua Candido dos Reis.

Em seguida e ainda por proposta do mesmo presidente, tambem por unanimidade aprovada, foi encerrada a |<sup>52</sup> sessão, como demonstração de regozijo pela Implantação da Republica em Portugal e como homenagem de respeito pela memoria dos que, pela mesma causa, derramaram o seu sangue.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a escrevi.

*Manuel Augusto Baptista*  
*Manuel Coelho Claudio Graça*  
*José Antonio Lisboa*  
*Domingos Affonso*  
*Vicente Martins*  
*Augusto d'Oliveira Martins*  
*Joaquim Marques Trindade*  
*Celestino Augusto da Silveira Almeida*  
*Antonio Janeiro*  
*Faustino Polycarpo Thimotio*  
*Julio Vieira*  
*Honorato Lima Lopes*  
*Alfredo Antunes*  
*João Pereira Jardim*  
*José Maria de Souza(?) Miranda*  
*Jose Augusto Cabral*  
*Jose Augusto d'Azevedo (?)*  
*Ernesto Jose Barbosa Marques*  
*Joaquim Pedro Franco*  
*João Faustino Franco*  
*Jorge Joaquim Leitão*  
*João Fernandes de Lisboa*  
*Joaquim Brito de Lima*  
*Filippe Pedro Rodrigues*  
*Candido Sousa do Nascimento Vieira*  
*José da Silva Carnide*

*João Germano Alvez*  
*Ricardo Augusto Dias*  
*Antonio Manoel Freire Nunes*  
*Manoel Dias Perdigão*  
*Antonio Maria Nogueira*  
*Manoel Francisco Marques*  
*Manoel Agostinho da Silva* |<sup>52v.</sup>  
*Antonio Augusto Gomes ?*  
*Augusto dos Santos Oliveira*  
*Seraphin Filippe Pinheiro*  
*Luis ----- de Lencastre Menezes ?*  
*Freitas Cesario da Fonseca*  
*Januario Pinto dos Santos*  
*Antonio Francisco Thome (?)*  
*Joaquim Gregorio dos Santos*  
*Francisco Firmino*  
*Francisco d'Assis Costa*  
*Florencio Augusto das Chagas*  
*Thomaz José da Costa*  
*Antonio Gregorio da Silva*  
*Manoel da Costa*  
*Antonio Martins ?*  
*Jose Luiz de Sousa*  
*Francisco José Claudio Junior*  
*Jose Pedro Lopes*  
*Jose Maria de Carvalho*  
*Armando Armindo da Silva Henriques*  
*Francisco Antonio da Silva*  
*Augusto Albino*  
*Jose Nunes de Chaves*  
*Daniel Simão*  
*Abilio Henriques Barata Diniz*

### Sessão ordinaria de 13 de Outubro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Foram presentes os cidadãos vogaes Manoel Coelho Claudio Graça, José Antonio Lisboa, Augusto d'Oliveira Martins, Joaquim Marques Trindade e João Mendes Jorge, faltando com motivo justificado o cidadão Domingos Affonso.

Tambem foi presente o cidadão David Simões, administrador do concelho.

|<sup>53</sup> N'esta sessão foi pelo Senhor presidente dada posse ao vogal effectivo Senhor João Mendes Jorge.

Deliberou, por unanimidade que as funcções de vice-presidente da Camara fossem exercidas pelo cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Em conformidade com o disposto no §2.º do artigo 62.º do Codigo Administrativo, a Camara dividiu as funcções de inspecção dos differentes ramos de serviço municipal pela forma seguinte: inspecção da Secretaria, presidente; cemiterio, matadouro e arvoredos, Augusto d'Oliveira Martins;

instrucção, mercados e limpeza, Joaquim Marques Trindade; obras publicas, posturas, fontes e aqueductos, Manoel Coelho Claudio Graça; expostos, desvalidos e abandonados, José Antonio Lisboa; baldios, João Mendes Jorge e iluminação Domingos Affonso.

Tomou conhecimento dos cumprimentos que lhe foram dirigidos pela Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa e pelo seu primeiro commandante.

Foi lido um officio dos vereadores da Camara transacta, Joaquim José de Bastos, João Ferreira Guimães Junior e Antonio Augusto Cabral, em que affirmam a sua adhesão incondicional ao novo regimen, declaração esta que teriam feito em sessão, se alguma se houvesse ainda realizado após a Proclamação da Republica.

Foi presente um telegramma do Senhor Joaquim Belford, felicitando a Camara e pondo-se à sua disposição, para o que lhe fôr prestavel.

|<sup>53v.</sup> Outro dos sargentos de infantaria 15, agradecendo a forma como n'esta villa foram recebidos e confessando-se incondicionalmente ao lado da Republica.

Pelo Senhor presidente foi dito que se congratulava com estas valiosas adhesões, no que foi acompanhado por toda a Camara.

Foi lido um abaixo assignado, firmado por 53 moradores d'esta villa, pedindo para que o Largo de São Thiago passasse a denominar-se "Praça Machado Santos" como homenagem ao patriotico commandante das tropas revolucionarias.

A Camara deliberou por unanimidade associar-se a tão justo desejo, deferindo-o.

Ratificou as seguintes licenças para obras, concedidas pela Camara transacta na sua ultima sessão:

A Francisco Joaquim Lourenço, do logar do Sobreiro Curvo, para vedar com um muro uma propriedade que n'aquelle logar possui, confinando do poente com estrada publica, sem prejuizo d'esta.

A Antonio Miguel, do mesmo logar, para vedar com um muro um cerrado que ali possui, sem prejuizo da estrada com que confina pelo nascente.

A Manoel Francisco Lourenço, do dito logar, para construir um muro junto à sua casa de habitação, no referido logar, junto ao caminho publico e sem prejuizo d'este.

A Miguel dos Santos, do logar da Bordinheira, para construir uma casa em terreno proprio, junto à via publica e sem prejuizo d'esta.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Maria Genoveva Lobo Avelino |<sup>54</sup> d'esta villa, pedindo licença para fazer umas obras no seu predio do Largo de Santo Antonio, depositando na rua os materiaes precisos sem com elles impedir o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria de Jesus, casada, do logar e freguesia da Ponte de Rol, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Maria" nascida em 1 de Agosto findo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis, até a creança ter um anno de idade.

Em harmonia com o disposto no §2.º do artigo 18.º do Regulamento dos Serviços de Recrutamento do Exercito e da Armada, nomeou para membros da

Commissão do Recenseamento Militar d'este concelho, que ha-de funcionar no anno de 1911, os seguintes cidadãos: effectivos, João Ferreira Junior, José Nunes Chaves, João Anastacio d'Oliveira e Antonio do Carmo Felix; suplentes, Leandro José Jorge, José Anjos da Fonseca, Honorato Lima Lopes e Antonio Marques Trindade.

Autorisou o pagamento da despesa feita com reparos na casa da morgue, petroleo para a iluminação publica da villa, placas de polpa vaccinica para a Sub-delegação de Saude, pedra para concertos na estrada da Carregueira, limpeza e reparos das ruas da villa e canos d'exgoto, valagem de rios e regueiras confinantes com logradouros e caminhos publicos, desinfecções de casas e os vencimentos do thesoureiro da Camara e do encarregado de fiscalisar o imposto municipal sobre a carne e vinho, relativos ao terceiro trimestre do corrente anno, bem como os vencimentos da policia de Lisboa, aqui em serviço, relativos à 1.<sup>a</sup> quinzena d'este mez.

Sendo duas horas da tarde foi encer- |<sup>54v.</sup> rada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manuel Augusto Baptista*  
*Manuel Coelho Claudio Graça*  
*Joaquim Marques Trindade*  
*Augusto d'Oliveira Martins*  
*José Antonio Lisboa*

## Sessão ordinaria de 20 de Outubro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Abriu-se a sessão ao meio dia estando presentes os Senhores Manoel Coelho Claudio Graça, vice-presidente, José Antonio Lisboa, Augusto d'Oliveira Martins, Joaquim Marques Trindade, Domingos Affonso e João Mendes Jorge.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Por proposta do Senhor presidente foi nomeada uma commissão composta dos Senhores vereadores Claudio Graça, Oliveira Martins e Domingos Affonso para se entenderem com a proprietaria do predio que separa a rua das Flores da Avenida 5 de Outtubro, afim da Camara poder estudar a forma de poder ligar esta avenida com aquella rua.

Por proposta do mesmo Senhor presidente, foi deliberado solicitar do Ministerio da Guerra a devida auctorisação para poder arruar e arborisar a encosta do Castello d'esta villa tornando assim mais accessivel e agradavel este historico monumento.

|<sup>55</sup> Deliberou, por proposta do Senhor vice-presidente mandar proceder desde já aos reparos da Ponte do Moinho do Rato, auctorisando a respectiva verba e a de 60.000 reis para reparos da ponte da estrada da Louriceira.

Por proposta do mesmo vice-presidente, deliberou que novamente se officiasse à Direcção das Obras Publicas pedindo as necessarias providencias

para que sejam sem demora reparados os canos da Rua Mousinho d'Albuquerque, na parte que está sob a sua jurisdição.

Concedeu a requerimento de Maria d'Assumpção, do logar das Lapas Grandes, um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Maria" de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade.

Por ultimo ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto de orçamento ordinario para o exercicio de 1911 e um projecto de orçamento suplementar ao d'este anno, afim de serem auctorizadas e pagas varias despesas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manuel Augusto Baptista*

*Manuel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Domingos Affonso*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

<sup>55v.</sup> Sessão ordinaria de 27 de Outubro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Manoel Coelho Claudio Graça, vice-presidente, José Antonio Lisboa, Augusto d'Oliveira Martins, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho, numero 345 de 22 do corrente, pedindo a esta Camara as seguintes notas: até ao fim de Novembro, da importancia, ao menos approximada, da percentagem votada para receita do anno de 1911 e até ao dia 10 de Janeiro, do estado dos emprestimos em 31 de Dezembro proximo, indicando a importancia de cada um d'elles, a data da respectiva auctorisação o encargo annual, as quantias auctorizadas, as que restam para amortisar e os annos que faltam.

Foi deliberado responder dentro dos prazos indicados.

Da mesma Administração remettendo a tabella da repartição do contingente da contribuição predial para o corrente anno.

Do juiz de paz da freguesia de Runa e do bacharel Leopoldo Teixeira Alves Martins, enviando a sua adhesão às novas instituições.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Filippe Ferreira Henriques, bacharel em Direito e residente em Villa Nova d'Ourem, pedindo para esta Camara proceder à revisão do processo do concurso do logar de <sup>56</sup> secretario d'esta mesma Camara, por isso que, tendo sido um dos concorrentes, se julga injustamente preterido.

Indeferido por esta Camara reconhecer que não está nas suas attribuições a revisão d'este processo, da exclusiva competencia dos tribunaes superiores.

De Antonio Augusto Cabral, residente n'esta villa, pedindo licença para n'alguns predios d'esta villa arvorar uma escada para a collocação dos supportes d'uma linha telephonica entre a sua casa e o seu estabelecimento, garantindo e responsabilizando-se pelo desimpedimento da via publica.

Concedida nos termos requeridos.

De João Martins, do logar dos Cunhados, pedindo auctorisação para tapar um pôço que possui em terreno seu n'aquelle logar, por estar secco e não ter resguardo algum e representar um perigo para quem d'elle se aproxima.

Concedida.

De Francisco Luiz, morador na Serra de São Julião, pedindo um subsidio de lactação para poder occorrer à criação d'um seu neto a quem a mãe falleceu na occasião do parto.

Concedido o subsidio mensal de 1.500 reis até a creança ter um anno de idade.

Deliberou remetter à competente approvação a escolha do terreno, projecto de construcção e respectivo orçamento para a construcção d'um edificio escolar n'esta villa e ao mesmo tempo solicitar auctorisação para pôr a concurso por tarefas, a mesma construcção, não excedendo a primeira tarefa a quantia de tres contos de reis, importancia concedida pelo Governo como auxilio para aquelle fim.

Conforme o deliberado na sessão anterior |<sup>56v.</sup> e em cumprimento do disposto no artigo 130 do Codigo Administrativo, o Senhor presidente leu e pôz à discussão e approvação provisoria da Camara o terceiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno e o orçamento ordinario para o anno de 1911, os quaes foram approvados, determinando-se que fossem expostos ao publico por dez dias, conforme determina o citado artigo.

N'esta sessão foi deliberado pedir-se às Camaras Muncipaes de Mafra, Sobral, Obidos, Caldas, Peniche, Lourinhã e Cadaval a nomeação d'um delegado das mesmas Camaras, para, conjunctamente com um delegado d'esta, se solicitar do Excelentíssimo ministro do fomento a sua intervenção junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, afim de melhorar o serviço dos comboios de passageiros que transitam pela linha do oeste.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manuel Augusto Baptista*

*Manuel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Domingos Affonso*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

Sessão ordinaria de 3 de Novembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Manoel Coelho Claudio |<sup>57</sup> Graça, vice-presidente, José Antonio Lisboa, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge,

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi presente um officio do commandante das tropas revolucionarias, Machado Santos, agradecendo a esta Camara o ter dado o seu nome a uma das ruas d'esta villa.

Tomou-se conhecimento da circular numero 524 livro 5.º, da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, de 29 de Outubro findo, em que recommenda às Camaras Municipaes e Juntas de Parochia a observancia das leis de desamortisação.

Por proposta do vereador José Antonio Lisboa em consequencia do cidadão David Simões ter, pelos seus muitos affazeres, pedindo a demissão do logar de administrador d'este concelho, foi deliberado que este logar passasse a ser exercido pelo presidente da Comissão Municipal Republicana, Manoel Augusto Baptista, ficando na presidencia da Camara o actual vice-presidente Manoel Coelho Claudio Graça. Mais deliberou que as funcções de vice-presidente fossem exercidas pelo vereador José Antonio Lisboa, convidando-se para o logar d'este o primeiro suplente Faustino Polycarpo Thimoteo.

N'esta sessão foi deliberado exonerar no fim do corrente anno, o actual encarregado de fiscalisar o imposto municipal sobre carnes e vinho, nomeando para este logar o cidadão José da Silva Carnide.

Tendo a commissão por esta Camara encarregada de negociar com a proprietaria do predio da Rua das Flores, informando que a mesma |<sup>57v</sup>. proprietaria pede, pela expropriação da parte do mesmo predio, necessaria para ligar aquella rua com a Avenida 5 de Outubro, a quantia de 400.000 reis, foi deliberado, em vista do exagero do pedido, mandar proceder à respectiva avaliação, para depois se tratar d'este assumpto.

Por ultimo deliberou convidar o cidadão Manoel Francisco da Veiga, proprietario d'um terreno na Rua da Cruz, d'esta villa a mandar reparar convenientemnete um muro que ali possui e que a cada momento ameaça desmorenar-se.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manuel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Domingos Affonso*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

**Sessão ordinaria de 10 de Novembro de 1910**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos

Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

|<sup>58</sup> Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi deferido juramento ao cidadão Faustino Polycarpo Thimoteo que n'esta sessão tomou posse do lugar de vereador effectivo desta Camara.

Sendo esta a primeira sessão depois da publicação do decreto da amnistia, foi deliberado por unanimidade que na acta ficasse consignada a satisfação e reconhecimento desta Camara para com o Governo Provisorio por aquelle acto de clemencia que tanto calou no espirito do publico e que d'este facto se d'esse conhecimento a Sua Excelência o ministro da Justiça, felicitando-o telegraphicamente.

Do mesmo modo foi deliberado, pelo conhecimento que esta Camara teve hoje pelos jornaes, de que a Inglaterra, França, Italia e Hespanha, reconheceram oficialmente a Republica Portugueza, exarar na acta um voto de congratulação por este facto de tão alto valor para as novas instituições e que Sua Excelência o ministro dos Estrangeiros se telegraphasse felicitando-o por este triumpho que, para a causa da democracia, acaba de obter.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa numero 467 2.<sup>a</sup> Repartição, de 7 do corrente, communicando ter sido, por despacho da mesma data, nomeado administrador interino d'este concelho o cidadão Manoel Augusto Baptista.

Da Administração d'este concelho, numero 367, de 8 do corrente, participando ter o mesmo administrador tomado posse n'esta data.

Do Governo Civil de Lisboa numero 25/40 livro 4.<sup>o</sup> da |<sup>58v</sup> Repartição Central, juntando copia do officio numero 2568, 2.<sup>a</sup> Repartição da 4.<sup>a</sup> Direcção do Ministerio da Guerra, em que informa não poder satisfazer o pedido d'esta Camara, consentindo na arborisação da encosta do Castello d'esta villa, visto aquella propriedade se achar arrendada até 1 de Outubro de 1911.

Foi deliberado agradecer que digo deliberado aguardar que termine aquelle arrendamento para depois se tratar d'este assumpto.

Não tendo comparecido, na reunião para que esta Camara tinha convidado outras Camaras a fazerem-se representar, afim de se conseguir que fôsse melhorado o horario de Inverno da linha do oeste, numero sufficiente de delegados d'essas mesmas Camaras, foi deliberado aprazar nova reunião para o dia 21 do corrente, afim de principalmente se conseguir que os comboios numeros 210 e 217 passem a ter uma marcha mais rapida.

Foi lido um requerimento de Maria Aurelia, solteira, do lugar e freguesia da Freiria, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Joaquim", nascido em 9 de Abril findo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a crença ter um anno de idade.

Foi deliberado expedir um precatório para a Caixa Geral dos Depositos, mandar entregar ao thesoureiro do Municipio, pela recebedoria d'este concelho, a quantia de 276.000 reis, a sair do fundo de viação, para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes e relativos ao 2.<sup>o</sup> semestre do corrente anno.

Mais se deliberou representar ao Ministerio do Fomento no sentido de ser reparada a estrada districtal numero 144, d'esta villa a São Pedro da Cadeira, visto encontrar-se muito |<sup>59</sup> danificada e em risco de se tornar completamente intransitavel.

Determinou que se abrisse concurso publico para o fornecimento de petroleo para a illuminação publica do concelho, bem como da palha e ração para sustento dos muares pertencentes ao Municipio e que constará de milho, fava, cevada e aveia. Nos preços offerecidos devem estar incluidos os transportes até esta villa e serem referidos a 1911.

Por ultimo foi dito pelo Senhor presidente que tendo sido expostos ao publico pelo tempo determinado no artigo 136.º do Codigo Administrativo, tanto o orçamento ordinario d'este Municipio para o futuro anno civil, como o terceiro orçamento suplementar ao do corrente anno, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que, em conformidade com o disposto no citado artigo, os submettia à discussão e aprovação definitiva da Camara. Esta, considerando que na organização dos referidos orçamentos se cumpriram todas as formalidades legaes, deliberou approva-los definitivamente e que para os devidos effeitos fossem enviados à estação competente. Mais deliberou, por reconhecer que os rendimentos do concelho não eram sufficientes para occorrer as despesas votadas, lançar as seguintes contribuições indirectas, já approvadas, a saber: 10 reis em kilogramma de carne de vacca, capado, carneiro, porco e vitella e meudezas de vacca, como fressura, cabeça, coração, rabo e lingua, que se vender para consummo no concelho, na importancia de 2.502.219 reis; 5 reis em litro de vinho que se vender para o ultimo consummo no concelho, por grosso ou a retalho, na importancia de 4.305.995 reis; taxas de licenças sobre vehiculos approvada pela Commisão Districtal de 3 de Março de 1886 e regulada pela Postura d'esta Camara de 24 de Fevereiro |<sup>59v.</sup> do mesmo anno, na importancia de 363.541 reis; taxas pelas rês abatidas no matadouro publico d'esta villa e que são: por cada boi ou vaca, 500 reis; por cada vitella ou cabeça de gado suino, 200 reis; por cada cabeça de gado lanigero ou caprino 50 reis, na importancia de 525.816 reis, e a percentagem de 35% já votada e approvada sobre as contribuições do Estado predial, industrial, renda de casas e sumptuaria na importancia de 8.774.264 reis.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*Domingos Affonso*

*José Antonio Lisboa*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

Sessão ordinaria de 17 de Novembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Faustino Polycarpo Thimoteo e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta |<sup>60</sup> da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do vereador d'esta Camara Faustino Polycarpo Thimoteo justificando a sua falta a esta sessão.

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 550 livro 5.º, de 12 do corrente, communicando ter o enfermeiro mór do Hospital de São José reclamado a inclusão, no orçamento ordinario d'este Municipio para o anno de 1911, da quantia de 338.160 reis, importancia proveniente do excesso de quotas no anno de 1909.

A Camara ficou inteirada, tendo já descripto no referido orçamento aquella verba.

Da Camara Municipal de Obidos, numero 31 de 14 do corrente, informando que comparecerá na reunião para que foi por esta convidada, afim de se conseguir a modificação d'alguns comboios d'esta linha.

Da Camara Municipal das Caldas da Rainha numero 258, de 12 do corrente, convidando esta para nomear um delegado que, conjuntamente com outros de differentes Camaras, se combinar uma modificação a pedir à Companhia dos Caminhos de Ferro no horario dos comboios d'esta linha de oeste.

Como esta Camara tinha já feito equal convite, deliberou aguardar o seu resultado.

Foi lido um requerimento em que Antonio Luiz, do logar da Lobagueira, pede para que esta Camara mande avisar os confinantes da regueira que d'aquelle logar vae desaguar no Rio Alcabrichel para procederem à sua limpeza.

A Camara deliberou mandar avisar todos aquelles confinantes para observarem as disposições do artigo 47.º do Codigo de Posturas.

Pelo Senhor presidente foi apresentado um pro|<sup>60v</sup>jecto d'orçamento suplementar ao ordinario d'este anno que foi provisoriamente aprovado pela Camara, determinando que pelo tempo legal fôsse exposto ao publico.

Deliberou representar ao Ministerio do Interior no sentido d'este concelho não ser prejudicado com a projectada reforma administrativa.

Por proposta do vereador Senhor Trindade deliberou representar ao Ministerio da Justiça pedindo a cedencia das bibliothecas dos extinctos conventos do Barro e do Varatojo, para a formação d'uma bibliotheca municipal n'esta villa.

Por proposta do vereador Senhor Augusto Martins deliberou que o Largo de Santo Antonio passe a denominar-se "Largo Estevam Feyo".

Em conformidade com o disposto nos §§3.º e 4.º do artigo 29 do decreto de 30 de Dezembro de 1887 e artigo 51 do regulamento de 16 de Julho de 1869, organisou a lista dos industriaes que propoz para d'entre elles serem escolhidos os vogaes effectivos e supplentes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial, que deve funcionar em 1911, pela forma seguinte:

Effectivos

Antonio Augusto Cabral, David Simões, Fortunato Martins do Amaral, João Ferreira Junior, Joaquim José de Bastos e José Anjos da Fonseca.

Supplementes

Angelo Custodio Rodrigues, Antonio Marques Trindade, Francisco Antonio da Silva, Francisco José Jeronymo, José Machado Netto e Leandro José Jorge.

Deliberou officiar novamente ao Senhor Manoel Francisco de Veiga, d'esta villa, convidando-o nos termos dos artigos 16.º e seu § e 42 do Codigo de Posturas, a mandar proceder dentro do praso de 30 dias, aos reparos do muro que possui na rua da Cruz.

|<sup>61</sup> Por ultimo e em conformidade com o disposto no artigo 2.º do decreto de 12 de Outubro findo, deliberou que n'este concelho fôsse considerado feriado o dia 5 de Dezembro.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Joaquim Marques Trindade*

*Augusto d'Oliveira Martins*

#### Sessão ordinaria de 24 de Novembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lido o officio numero 25/41 livro 4.º da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, de 18 do corrente, acompanhado da copia do officio numero 2204 da 1.ª Repartição da Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, informando nada constar na mesma Direcção ácerca da transferencia do actual encarregado da estação telegrapho-postal d'esta villa, não se tendo mesmo pensado em fazer proposta alguma n'esse sentido.

Outro da Commissão interessada em que o ex-tenente Alfredo Djalme d'Azevedo |<sup>61v.</sup> seja novamente julgado e completamente rehabilitado, pedindo a seu favor o auxilio moral d'esta Camara.

Esta, considerando que é sempre altruista toda a manifestação de que possa resultar o triumpho da verdade e da justiça, deliberou por unanimidade associar-se a tão sympathico movimento, dando-lhe todo o seu apoio.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria dos Anjos, viuva, natural e residente no logar e freguesia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Eugenia", nascida em 29 de Setembro findo.

De Sophia de Jesus, solteira, natural e residente no lugar da Abrunheira, da freguesia do Ramalhal, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Rachel", nascida em 20 de Outubro findo.

Foi deliberado que fossem a informar às respectivas Juntas de Parochia.

Foi presente um requerimento do cidadão João Pereira Jardim, escrivão de fazenda n'este concelho, pedindo para esta Camara lhe attestar o que entender de verdade sobre a forma como tem desempenhado as funcções a seu cargo.

Por unanimidade foi deliberado attestar que tem exercido essas funcções a contento de todos os habitantes d'este concelho que são unanimes em tecer ao referido funcionario os mais merecidos elogios pelas suas facultades de trabalho e pela sua comprovada seriedade e honradez.

Nos termos do §2.º do artigo 11.º do decreto de 14 d'Outubro findo, attestou, sob o informe da respectiva Junta de Parochia, a pobreza de Casimira da Silva, viuva, do lugar e freguesia |<sup>62</sup> de Monte Redondo.

Deliberou mandar proceder aos indispensaveis reparos n'uma porção de caminho à entrada do lugar do Maxial.

Por ultimo resolveu pedir à estação competente esclarecimentos ácerca das disposições do artigo 150.º do Codigo Administrativo actualmente em vigôr, afim de proceder à nomeação d'um thesoureiro privativo d'este Municipio, de sua escolha.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

## Sessão ordinaria de 2 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge, Faustino Polycarpo Thimoteo e Domingos Affonso.

Foi lida approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Junta de Parochia |<sup>62v.</sup> da freguesia da Freiria, pedindo para esta Camara mandar proceder aos reparos na estrada municipal de São Mamede, no sitio do Canto do Muro, proximo à Quinta de Valle de Gallegos.

Foi deliberado mandar proceder a esses reparos.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo sido exposto ao publico, nos termos do artigo 130.º do Codigo Administrativo, o quarto orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submettia à approvação difinitiva da Camara. Esta, considerando que se tinham cumprido todas as formalidades legaes, resolveu approva-lo definitivamente, deliberando que para os devidos efeitos

fosse remetido à estação competente. Mais deliberou que a acta d'esta sessão fosse hoje mesmo redigida e submettida à aprovação da Camara, afim d'ella se poder extrair a copia que tem de acompanhar o mesmo orçamento.

Não tendo tido ainda deferimento a representação que esta Camara dirijiu, em 12 de Novembro findo, ao Ministerio do Fomento, no sentido de ser reparada a estrada districtal numero 144, entre esta villa e São Pedro da Cadeira, deliberou representar novamente pedindo immediatas providencias afim de que aquella estrada não esteja por mais tempo nas pessimas condições em que está.

Deliberou-se pedir à Companhia de Caminhos de Ferro para mandar reparar a serventia que liga a estrada districtal numero 143 com o caes de pequena velocidade da mesma Companhia, visto encontrar-se nas peores condições de conservação.

Pelo Senhor presidente foi dito que tendo-se procedido à vistoria no muro da Rua da Cruz, d'esta villa, pertencente ao Senhor Manoel Francisco da Veiga, foram os peritos de opinião que <sup>63</sup> o referido muro ameaça desmoronar-se, pelo que a Camara deliberou mandar intimar o referido proprietario a reconstrui-lo de novo, dando-se-lhe o praso de 60 dias, a contar da intimação, sendo 20 para a demolição e 40 para a reconstrucção devendo estes trabalhos ser feitos sob direcção d'um tecnico afim de evitar perigos para a segurança publica.

Tomou-se conhecimento do decreto do Ministerio do Interior, de 25 de Novembro findo, ficando o Senhor presidente de estudar o assumpto, conjuntamente com os seus collegas.

Concedeu um subsidio de lactação a Maria dos Anjos, viuva, do logar e freguesia de Dois Portos, de 1.000 reis mensaes, para creação d'uma sua filha de nome "Eugenia" até esta ter um anno de idade.

Por ultimo disse o Senhor presidente que devendo realizar-se no proximo dia 5 do corrente, uma excurção dos habitantes d'este concelho, a Lisboa, afim de cumprimentarem o Governo Provisorio e outras entidades officiaes esperava ser acompanhado n'esta justa homenagem aos poderes constituídos por todos os que sinceramente abraçaram a causa da Republica.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José António Lisboa*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

| <sup>63v.</sup> Sessão ordinaria de 8 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Não foi lida a minuta da acta da sessão anterior por ter sido redigida, approvada e assignada na propria sessão.

Foram lidos os seguintes officios:

Do sub-inspector escolar de Alemquer, numero 225, de 3 do corrente, pedindo o parecer d'esta Camara sobre o desdobramento da escola mixta da freguesia da Carvoeira, informando o Senhor presidente ter officiado à respectiva Junta de Parochia para dizer o que tiver por conveniente.

Da Administração d'este concelho, numero 392, de 3 do corrente, informando ter recebido do Governo Civil do Districto um officio dizendo que, para poder ser auctorizado o concurso solicitado por esta Camara para a construcção d'um edificio escolar n'esta villa, se torna necessario que se obrigue a realizar um modelo conforme fôr indicado pela Direcção Geral d'Instrucção Primaria.

Pelo Senhor presidente foi dito ter já respondido a esse officio dizendo que para aquella construcção tinha sido escolhido o typo das escolas officiaes **D.** numero 4, conforme ia indicado no officio que esta Camara dirijiu |<sup>64</sup> aquella Administração, sob numero 179 de 18 de Novembro findo.

Da mesma Administração, numero 393 de 2 do corrente, respondendo ao officio numero 185 de 25 de Novembro findo, em que esta Camara fazia uma consulta ácerca da nomeação do seu thesoureiro privativo, informando ter-lhe sido communicado pelo Governo Civil não poder tomar conhecimento do assumpto do mesmo sem a Camara o resolver pelos meios que a lei lhe faculta.

A Camara, considerando que pelo disposto no artigo 150.º do Codigo Administrativo em vigor, pode nomear livremente o seu thesoureiro, deliberou nomear por este cargo o cidadão Victorino Marques Trindade, aguardando a respectiva confirmação da estação tutelar.

Da mesma Administração, numero 396, de hontem, pedindo a comparencia do Senhor presidente n'esta Camara, no dia 10 do corrente, pela 1 hora da tarde, afim de dar cumprimento ao preceituado no decreto de 10 de Novembro ultimo, sobre a installação da Commissão de Saude d'este concelho.

Por proposta do vereador Senhor Trindade ficou a Camara de proceder a um inquerito a todas as escolas do concelho, afim de poder formular as reclamações que, a bem da instrucção, julgue convenientes.

Deliberou, por proposta do vereador Senhor Faustino Thimoteo, pôr a concurso tanto o fornecimento de petroleo e utensilios para os candeeiros da illuminação publica dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, durante o anno de 1911, como o trabalho de os accender, apagar e occorrer à sua conservação e limpeza, recebendo propostas neste sentido até ao dia 29 do corrente, em que se procederá à respectiva adjudicação, convindo à |<sup>64v.</sup> Camara, devendo os concorrentes preferidos sujeitar-se ao respectivo regulamento.

Deliberou dar de arrematação, se o respectivo preço convier à Camara, o rendimento, durante o anno de 1911, do mercado do peixe d'esta villa, devendo as propostas ser recebidas na Secretaria d'esta Camara até ao dia 29 do corrente, em que se procederá à respectiva adjudicação.

Mais deliberou, em consequencia d'esta Camara, informada pelos peritos, reconhecer que a actual epoca é impropria para se proceder à demolição do muro da Rua da Cruz d'esta villa, por isso que d'essa demolição podia resultar um desabamento das terras encharcadas que o mesmo muro supporta, impedindo por completo aquella rua, já de si muito estreita, aguardar que passe o periodo das chuvas para então mandar fazer a intimação ao proprietario do citado muro, no sentido de ser demolido e reconstruido, conforme foi deliberado na sessão anterior.

Pelo Senhor administrador foi apresentado um officio do Governo Civil de Lisboa, perguntando se esta Camara tinha casa apropriada para alojamento de praças da Guarda Republicana, sendo deliberado informar que se compromette a fornecer alojamento para cem d'aquellas praças.

O Senhor vereador Faustino Thimoteo, referindo-se a uma proposta que apresentou em sessão de 13 de Outubro findo, no sentido de ficar exarada na acta um voto de agradecimento ao Senhor Dr. Antonio Maceira pelo discurso que proferiu nestes Paços do Concelho no dia da Proclamação da Republica, disse que extranhava que tal proposta não tivesse ficado consignada.

|<sup>65</sup> Pelo Senhor presidente foi dito que effectivamente se dera aquelle caso, devido apenas ao proponente não ser ainda n'aquella epoca vereador effectivo d'esta Camara e de ter ficado por isso aquella proposta de ser apresentada por um dos vereadores em exercicio: Que essa proposta só por lapso deixou de ser apresentada, mas que nem então estava nem agora podia estar no animo da Camara senão a muita consideração pelo Senhor Dr. Antonio Macieira e que por isso propunha que na acta d'esta sessão ficasse exarado aquelle voto de agradecimento, o que por unanimidade foi approvedo.

Por ultimo o Senhor presidente, referindo-se à excursão que no dia 5 do corrente foi d'esta villa a Lisboa cumprimentar o Governo Provisorio e outras entidades officiaes, disse que se congratulava não só pela forma como a mesma se tinha organizado como pela maneira captivante como tinha sido recebida e que por isso agradecia a todas as pessoas que contribuíram para essa manifestação, de todo o ponto significativa do justo apreço de todo este concelho pelos poderes constituídos.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Faustino Polycarpo Thimoteo*

*Domingos Affonso*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

|<sup>65v.</sup> Sessão ordinaria de 15 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos

Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um requerimento do bacharel Filippe Ferreira Henriques, do logar e freguesia de São João de Lourosa, districto de Vizeu, pedindo certidão authentica de todos os documentos que apresentou no ultimo concurso para secretario desta Camara.

Foi deferido.

Outro da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro d'esta villa, pedindo a esta Camara: 1.º que à Rua da Porta da Varzea d'esta villa, fosse dado o nome de "Rua Maria Barreto Bastos" por ser aquella rua que conduz ao asylo fundado por aquella benemerita; 2.º que se faça cumprir o preceituado nos artigos 1.º e 3.º do Codigo de Posturas, no sentido de obrigar o proprietario do Bairro Tertuliano, a mandar cair os seus predios e a fazer a necessaria canalisação; 3.º pedindo providencias para certas irregularidades sobre a disciplina escolar na aula do sexo masculino d'esta villa, bem como para esta Camara solicitar a nomeação de mais um professor para a mesma escola, como lhe compéte e em vista da sua frequencia.

<sup>166</sup> Foi deliberado: Quanto ao primeiro pedido, deferi-lo, por esta Camara o achar de toda a justiça, quanto ao segundo, mandar intimar o referido proprietario na epoca propria, para o effeito da caiação dos seus predios, não podendo porém obriga-lo a fazer canalisação por não haver n'aquelle bairro cano geral; quanto ao terceiro, interessar-se junto dos poderes competentes no sentido da petição.

Foi lido um officio da Junta de Parochia da freguesia da Carvoeira, em resposta ao officio desta Camara numero 194 de 7 do corrente, em que a mesma Junta manda copia da acta da sessão em que deliberou não só concordar com o desdobramento da escola mixta do logar da Carvoeira, como pede a creação d'uma escola no logar das Carreiras.

Foi deliberado transmittir este pedido à estação competente.

Foi lido um officio de D. Marianna Theresa Feyo, agradecendo a esta Camara a deliberação de ter dado ao antigo Largo de Santo Antonio o nome do seu fallecido marido.

Tomou conhecimento de um officio do delegado do procurador da Republica, pedindo os indispensaveis reparos n'uma das enxovias da cadeia d'esta villa, ficando o Senhor presidente de tomar as necessarias providencias.

Foi lido um requerimento de Joaquim Pedro Franco, d'esta villa, pedindo para esta Camara lhe attestar se alguma coisa contra elle consta no exercicio do cargo de encarregado da fiscalisação dos impostos municipaes indirectos sobre o vinho e carne, bem como se zelou como lhe cumpria os interesses da fazenda municipal.

A Camara deliberou attestar o seguinte: A Camara Municipal do concelho de Torres Vedras, em deferimento, attesta em sessão |<sup>66v.</sup> publica que não lhe consta que contra o supplicante tivesse havido qualquer queixa, sendo porem certo estar informada de que o requerente dividia com outrem a percentagem que por esta Camara lhe era arbitrada, n'um ajuste que, comquanto não fôsse da responsabilidade das vereações, prejudicava a

moralidade imprescindível na Administração d'este Municipio, com a aggravante d'esta Camara dispender muito mais do que era preciso na fiscalisação dos seus impostos indirectos, por isso que aquella percentagem ia beneficiar terceira pessoa que áquella fiscalização nenhum serviço prestava.

Nos termos do §2.º do artigo 11.º do decreto de 14 de Outubro findo, attestou, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, a pobreza dos seguintes individuos: Gabriel Gomes, solteiro, trabalhador, do lugar de Alfeiria, freguesia de Carmões; João Carlos, casado, cavador, morador no Casal dos Amiaes; Filippe dos Santos, solteiro, cavador, morador n'esta villa e Francisco Bento, casado, cavador, morador no Casal do Corado, todos da freguezia de São Pedro, d'esta villa.

Concedeu, a requerimento de Sophia da Conceição, solteira, do lugar d'Abrunheira, freguesia do Ramalhal, um subsidio de lactação para a creação d'uma sua filha de nome "Rachel" de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um anno de idade.

Arbitrou na quantia de dois contos de reis a fiança que o novo thesoureiro municipal, Victorino Marques Trindade, tem de prestar.

Em harmonia com o disposto no decreto do Ministerio das Finanças de 2 do corrente, que manda elevar a dôze effectivos e dose supplentes os vogaes propostos pelas Camaras, da Junta de Repartidores da Con|<sup>67</sup>tribuição Industrial, foi deliberado que os 6 vogaes supplentes nomeados por esta Camara em sessão de 17 de Novembro ultimo passassem a effectivos, nomeando agora para supplentes os seguintes cidadãos: Anselmo dos Santos Torres, Antonio do Carmo Felix, Antonio da Costa, Antonio da Silva, Bernardino da Silva Cardoso, Ernesto José da Costa, Florencio Augusto das Chagas, João Chrysostomo da Costa, José Joaquim de Miranda, Manoel do Nascimento Clemente, Luiz Maria d'Almeida e Venceslau dos Santos.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Domingos Affonso*

*Joaquim Marques Trindade*

## Sessão extraordinaria de 20 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas tres horas da tarde, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Faustino Polycarpo Thimoteo, João Mendes Jorge e Domingos Affonso.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi dito que tinha |<sup>67v.</sup>convocado os seus collegas para esta sessão extraordinaria porque, existindo no cimo de um dos montes sobranceiros ao extincto Convento do Barro um monumento mandado erigir pelos jesuitas, o qual não constitue nenhuma obra de arte nem representa qualquer manifestação de fé ou do sentimento publico, mas, ao

contrario n'elle se revela uma torpe exploração jesuitica para incentivo do fanatismo, propunha que fosse retirado d'aquelle local esse padrão affrontoso da dignidade e consciencia publicas.

A Camara, concordando com o exposto, resolveu por unanimidade que fôsse apeada e recolhida na igreja d'aquelle extincto convento, com o devido respeito, a imagem que assenta no alludido monumento, que d'elle sejam retiradas as inscrições ou legendas e que o restante seja entregue ao Governo para que lhe dê o destino conveniente.

Sendo 4 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

### Sessão ordinaria de 22 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e |<sup>68</sup> Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

O Senhor presidente, referindo-se à vinda a esta villa, no dia 19 do corrente, do illustre ministro da Justiça, Senhor Dr. Affonso Costa, disse que se congratulava pela honra por Sua Excelência dada a esta Camara visitando os seus Paços do Concelho e que por isso propunha que na acta ficasse consignado um voto de profundo reconhecimento por tamanha deferencia, o que por unanimidade foi approvedo.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, numero 4226 de 17 do corrente, informando que vae proceder às reparações necessarias na serventia que n'esta villa liga a estrada publica com os caes de pequena velocidade, satisfazendo assim o pedido que esta Camara lhe dirijiu em officio numero 195 de 7 do corrente.

Da Administração d'este concelho, numero 407 de 17 do corrente, informando ter-lhe sido communicado superiormente que em breve será enviado o modelo para o edificio escolar que esta Camara projecta construir n'esta villa.

Da mesma Administração, numero 408, de 10 do corrente, chamando a attenção d'esta Camara para o disposto na circular numero 619 da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, cuja copia envia, no sentido das Camaras Municipaes satisfazerem aos preceitos dos artigos 59 e 60 do regulamento de 14 de Fevereiro de 1903 e bem assim enviarem às commissões delegadas do

concelho de melhoramentos sanitarios todos os projectos |<sup>68v.</sup> de edificações cuja licença lhes seja requerida.

A Camara comquanto no seu Codigo de Posturas tenha regularizadas algumas medidas sobre a salubridade publica, a que se referem aquelles artigos, deliberou aguardar as indicações que a Commissão de Saude d'este concelho, instituida por decreto de 10 de Novembro findo, julgue opportunas, afim de poder proceder de harmonia com ellas.

Enquanto ao determinado na segunda parte da mesma circular, ficou inteirada.

Da Camara Municipal de Alcobaça numero 288 de 15 do corrente, agradecendo a manifestação que ao povo d'aquelle concelho foi feita na estação do caminho de ferro d'esta villa, no dia 1 de Dezembro corrente.

Deliberou, a pedido da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro, d'esta villa, solicitar da Direcção das Obras Publicas as providencias necessarias para que sejam convenientemente limpas as ruas Dias Neiva e Mousinho d'Albuquerque, sob a jurisdicção da mesma Direcção Geral.

Deliberou adquirir os desinfectantes precisos para occorrer às requisições da Sub-delegação de Saude, bem como um formolisador Ennes e um vestuario proprio para o encarregado das desinfecções.

Deliberou fornecer varios utensilios requisitados pelo carcereiro, como mantas, escovas e vassouras, para a cadeira d'esta villa.

Deliberou convidar o cidadão José Gomes Franco, do Turcifal, a comparecer n'esta Camara afim de se regularisar, em face da nova lei do inquilinato, o arrendamento da casa que esta Camara possui n'aquelle lugar.

Deliberou, em vista do disposto no decreto |<sup>69</sup> do Ministerio das Finanças de 16 do corrente, nomear os seguintes individuos para vogaes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial, que deve funcionar no proximo anno de 1911.

Effectivos

Antonio Augusto Cabral, David Simões e Fortunato Martins de Amaral;

Suplentes

João Ferreira Junior, Joaquim José de Bastos e José Anjos da Fonseca.

Por ultimo foi deliberado auctorisar o Senhor presidente a assignar a escriptura de prestação de caução arbitrada por esta Camara ao novo thesoureiro d'este Municipio, Victorino Marques Trindade, nos termos que entendesse convenientes a bem dos interesses municipaes.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*João Mendes Jorge*

*Domingos Affonso*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*

Sessão ordinaria de 29 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, |<sup>69v.</sup> João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do secretario da Commissão Districtal de Lisboa, numero 25/29, de 26 de Dezembro corrente, acompanhado do 4.º orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, afim de que esta Camara desenvolva devidamente a verba de despesa no mesmo orçamento descripta.

Informou o Senhor presidente ter já respondido a este officio enviando um mappa com o desenvolvimento d'aquella despesa.

Do sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer perguntando se esta Camara toma a responsabilidade do fornecimento de casa, mobilia e material escolar para a escola mixta ultimamente creada no lugar de Dois Portos.

Foi deliberado, em vista de não haver no orçamento verba destinada áquelle fim, estudar o assumpto para na primeira oportunidade o resolver da melhor forma possivel.

Da Commissão Parochial de Runa, pedindo para que esta Camara forneça petroleo e um tratador para a illuminação publica d'aquelle logar e ao mesmo tempo offerecendo dezoito candeeiros para aquelle fim.

A Camara, comquanto ache muito justo este pedido, não pode desde já attende-lo por falta de verba e resolve por isso aguardar que os seus recursos lhe permittam acudir, como deseja, a esta e outras <sup>170</sup> necessidades urgentes do concelho.

Do Juizo de Direito d'esta Comarca convocando o Senhor presidente d'esta Camara para a reunião da Commissão de Jurados que deve ter logar no dia 1 de Janeiro proximo.

De Rosa da Conceição, solteira, do logar da Abrunheira, freguesia do Ramalhal, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Virginia", nascida em 10 de Novembro ultimo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis, a contar de 1 de Janeiro proximo e até a creança ter um anno de idade.

Deliberou attestar, sob o informe da respectiva Junta de Parochia, a pobresa de José Fernandes Baptista, morador no logar e freguesia dos Cunhados.

Conforme o deliberado na sessão anterior, regularizou o arrendamento da loja da casa que possui no logar do Turcifal, com José Gomes Franco, do mesmo logar, pela renda mensal de 1.667 reis e pelo periodo renovavel de doze mezes, a contar de 1 de Janeiro de 1911.

Por ter sido marcada para esta sessão a arrematação, conforme o concurso aberto por esta Camara, das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, durante o anno de 1911, foi adjudicada, a primeira a Daniel Verissimo, de Dois Portos, e a segunda a Manoel Victor Ferreira Dias, da Ribaldeira, pelas quantias de 100.100 reis e 84.000 reis, respectivamente, menores preços offerecidos, ficando o Senhor presidente

auctorizado a assignar os competentes autos e obrigando-se os arrematantes às seguintes condições:

Depositar, cada um, na Caixa Geral dos Depositos, para garantia deste contracto e à ordem d'esta Camara, a quarta parte do preço da adjudicação que lhe será restituí <sup>170v</sup> da depois de findo e fielmente cumprido o mesmo contracto.

Cuidar, cada qual dentro da sua area, da conservação e limpeza dos respectivos candeeiros, fornecendo o petroleo, chaminés e torcidas que forem necessarias.

Accende-los todas as noites, meia hora depois do pôr do sol e apaga-los uma hora antes do amanhecer, conservando-lhes uma sufficiente intensidade de luz.

Esta obrigação só é exceptuada em noites de luar claro e quando dure toda a noite, mas quando não durar, são obrigados a acende-los logo que o luar desapareça ou até que elle nasça.

Sujeitarem e acatarem quaesquer indicações que por esta Camara lhes forem dadas no sentido destes serviços serem bem desempenhados.

Tambem n'esta sessão foi adjudicado, em conformidade com o concurso aberto, a Joaquim Ferreira Massaruco, residente n'esta villa, o rendimento, durante o anno de 1911, do mercado do peixe d'esta villa, pela quantia de quatro centos mil reis, ficando o Senhor presidente auctorizado a assignar o competente auto e obrigando-se o arrematante às seguintes condições:

Depositar na Caixa Geral dos Depositos e à ordem d'esta Camara, a quantia de 50.000 reis para garantia d'este contracto, que lhe será restituída depois de findo e fielmente cumprido o mesmo contracto.

Entregar à Camara, no fim de cada mêz, a importância correspondente à duodecima parte do preço da arrematação e observar o seguinte regulamento de cobrança.

Por cada 15 quilos de peixe grosso, cobrará 30 reis

Por cada 15 quilos de bacalhau, cobrará 30 reis

Por cada 15 quilos de atum, cobrará 20 reis

Por cada canastra de peixe mendo não excedendo 60 kilos, cobrará 40 reis <sup>171</sup> por cada 15 kilos que exceder cobrará 10 reis, sendo prohibida a venda de peixe pelas ruas até às 10 horas da manhã.

Por ultimo o Senhor presidente, referindo-se ao decreto do Senhor ministro da Justiça, transferindo para Gôa varios juizes da Relação de Lisboa, propôz que na acta se consignasse o agrado com que esta Camara recebeu aquella medida que considera de toda a justiça, proposta que foi approvada por unanimidade.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara a subscrevi.

*Manoel Coelho Claudio Graça*

*José Antonio Lisboa*

*João Mendes Jorge*

*Domingos Affonso*

*Augusto d'Oliveira Martins*

*Joaquim Marques Trindade*